



participa  
**ANGELINA**

**PLANO  
DIRETOR  
PARTICIPATIVO  
DE ANGELINA**

Leitura da Cidade

7 de março de 2023



**ESTE  
DOCUMENTO  
ESTÁ EM  
PROCESSO DE  
CONSOLIDAÇÃO**

# onde estamos?

outubro/22

## ETAPA 01 PRELIMINAR PREPARATÓRIA

- Levantamento das informações existentes de uso e ocupação do solo;
- Leitura da estrutura institucional;
- Estruturação do Núcleo Técnico da Prefeitura.

Discussão no Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina

**AUDIÊNCIA PÚBLICA 01:**  
**LANÇAMENTO PDP**

março/23

## ETAPA 02 LEITURA DA CIDADE

- Leitura Técnica: pesquisas, levantamento; de dados, mapeamento e análises;
- Leitura Comunitária;
- Sistematização da Leitura da Cidade.

**CICLO 01:** Primeira Rodada de Oficinas Territoriais

**ESTAMOS AQUI**

Discussão no Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina

**AUDIÊNCIA PÚBLICA 02:**  
**LANÇAMENTO PDP**

maio/23

## ETAPA 03 DIRETRIZES / EIXOS ESTRATÉGICOS

- Capacitação do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina;
- Elaboração preliminar das diretrizes;
- Definição de estratégias e diretrizes.

**CICLO 02:** Segunda Rodada de Oficinas Territoriais

Discussão no Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina

junho/23

## ETAPA 04 VERSÃO PRELIMINAR DO PDP

- Sistematização das contribuições das oficinas territoriais e Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina;
- Elaboração da versão preliminar do PDP.

Discussão no Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina

julho/23

## ETAPA 05 CONSULTA PÚBLICA E CONSOLIDAÇÃO DO PDP

- Estruturação do processo de consulta pública;

**Período de Consulta Pública**

- Sistematização das contribuições.

**CONFERÊNCIA:**  
Discussão da versão final do PDP (caráter aberto, porém **votação apenas do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina**).

**VERSÃO FINAL DO PROJETO DE LEI A SER ENCAMINHADO PARA CÂMARA DE VEREADORES**





# sumário



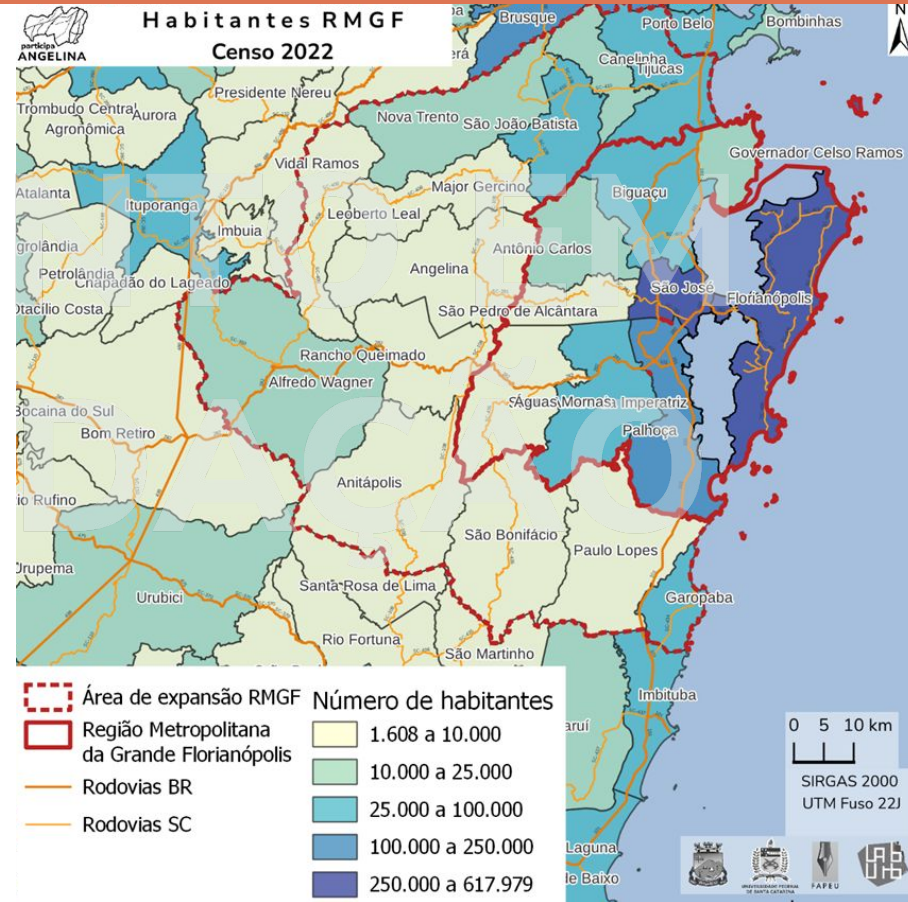
- 1. Região metropolitana**
- 2. Demografia**
- 3. Economia**
- 4. Estrutura institucional**
- 5. Dinâmica territorial**
- 6. Expansão Urbana**

- 7. Meio ambiente**
- 8. Habitação**
- 9. Plano Diretor Atual**
- 10. Patrimônio**
- 11. Infraestrutura**
- 12. Leitura comunitária**
- 13. Síntese Final**

# região metropolitana



- Angelina situa-se na parte externa da área de expansão da RMF;
- Relativamente distante do núcleo metropolitano conurbado;
- Município entre os menos populosos da RMF;
- Possui maior integração a partir de Rancho Queimado, e acessos menos intensos por Major Gercino e São Pedro de Alcântara;





# região metropolitana



INSERÇÃO REGIONAL



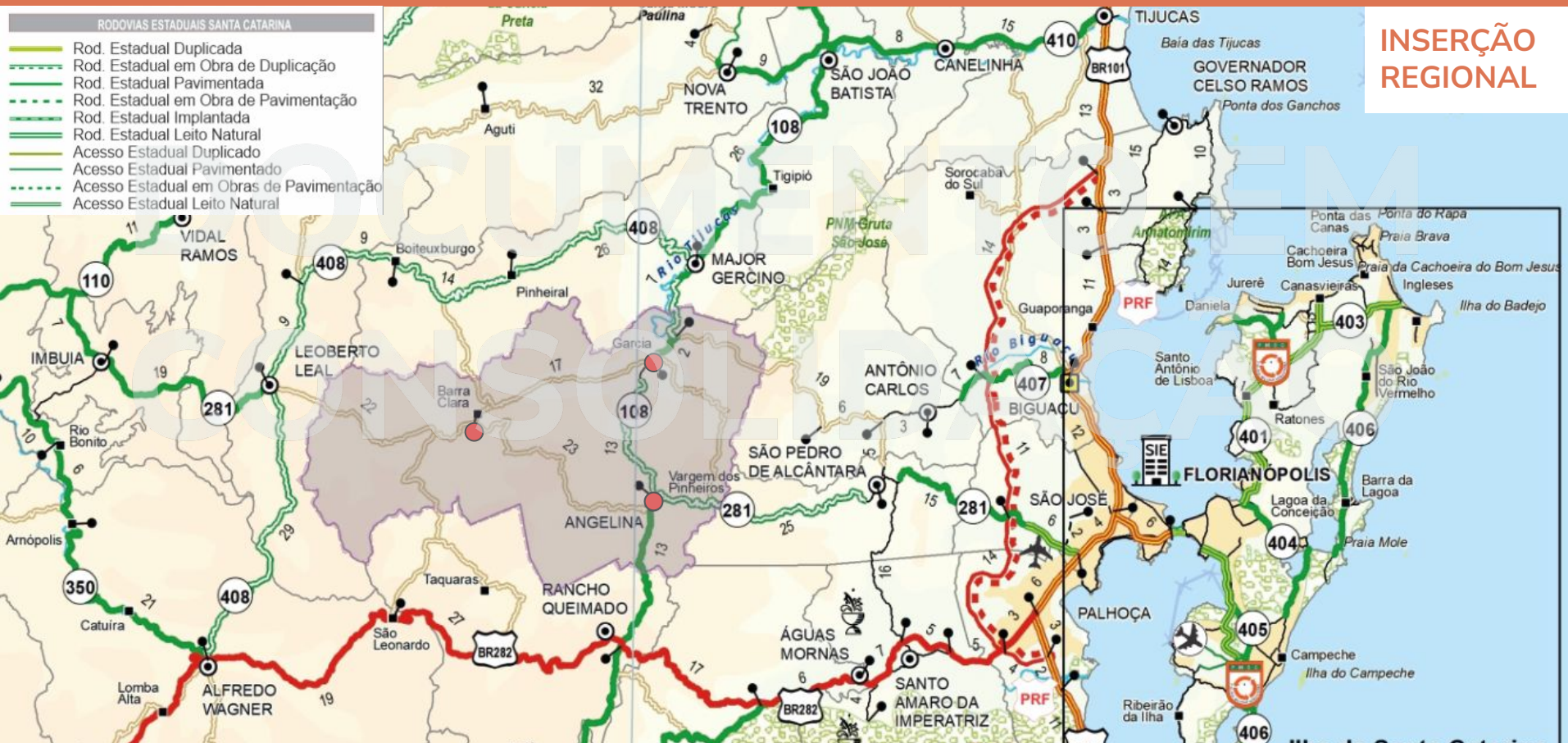
Image Landsat / Copernicus  
Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

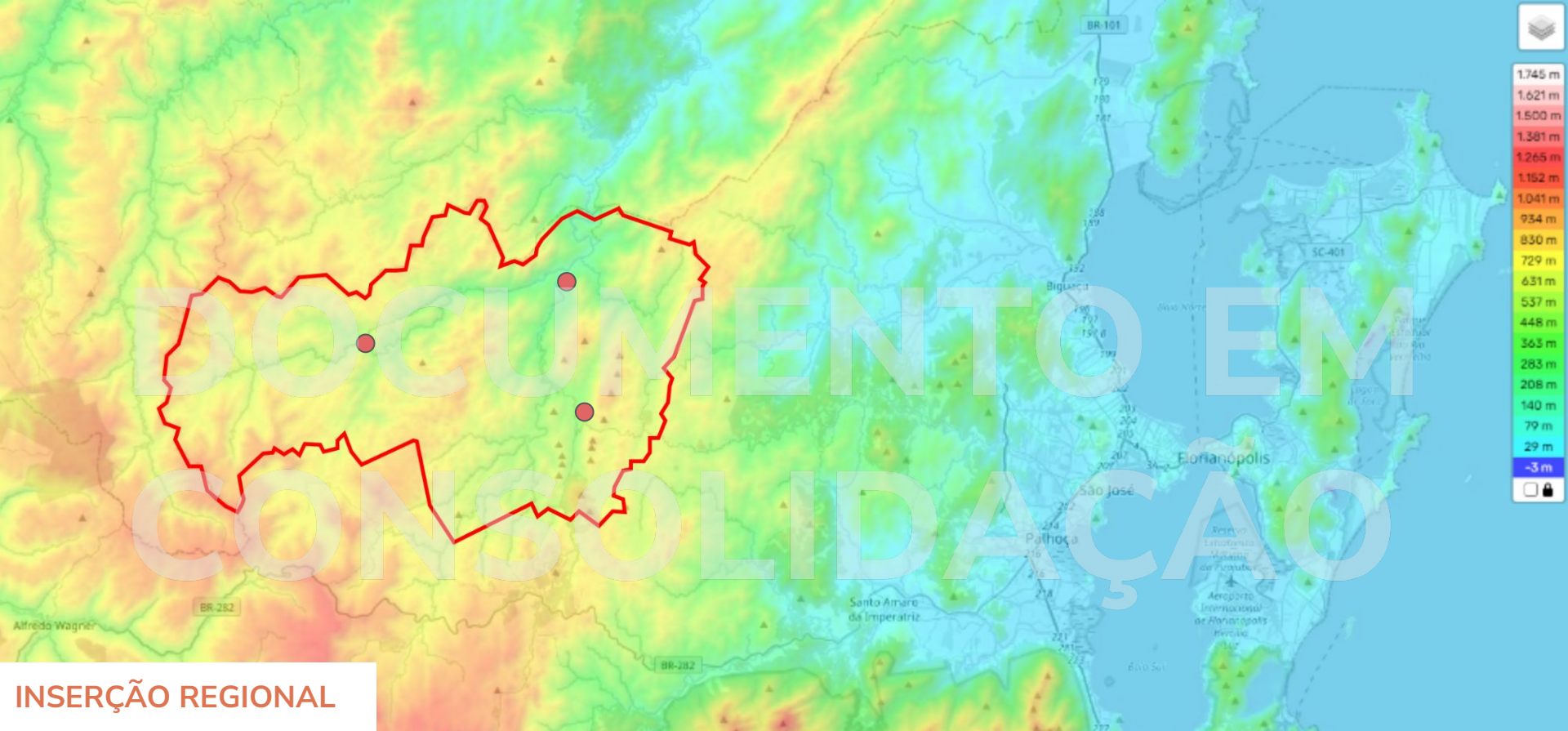


# região metropolitana



INSERÇÃO REGIONAL





INSERÇÃO REGIONAL

região metropolitana





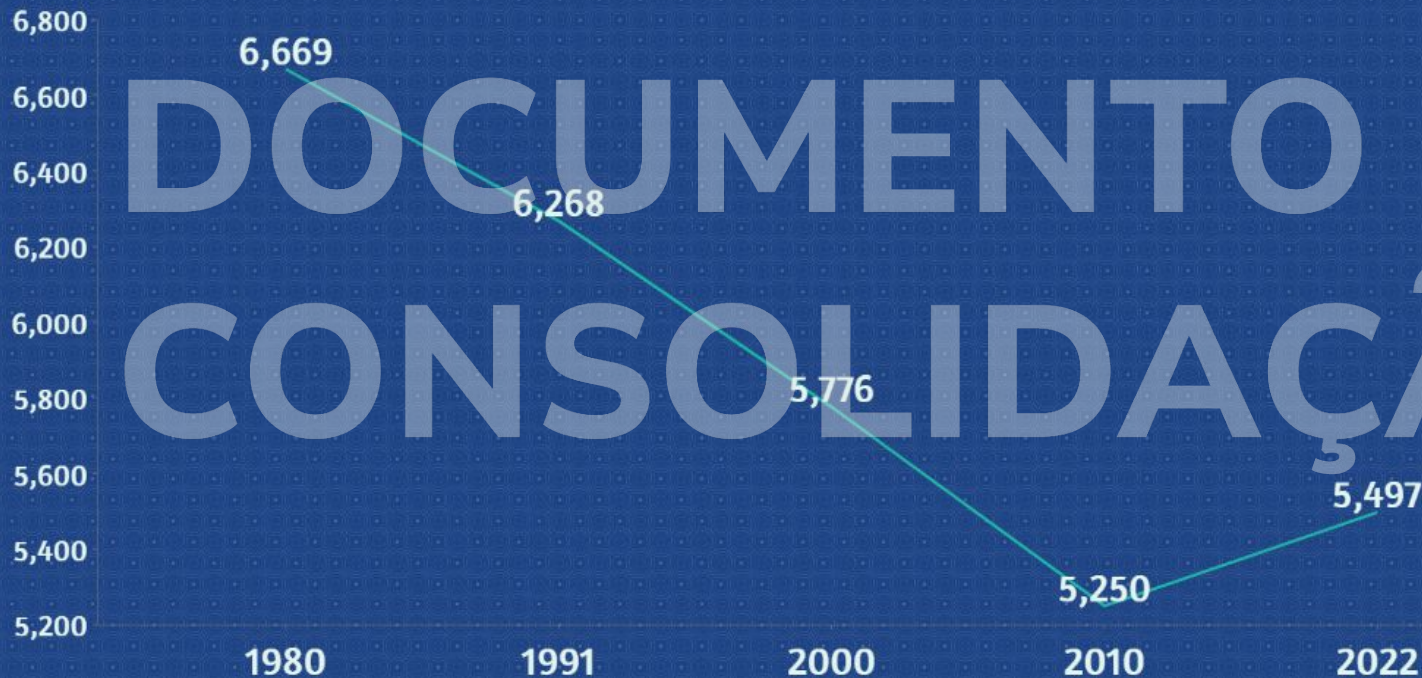
# demografia



Município	Taxa de crescimento (%) - municípios Região Metropolitana de Florianópolis	
	2010-2022	2000-2022
Águas Mornas	21,94	25,51
Alfredo Wagner	11,11	18,04
<b>Angelina</b>	<b>4,70</b>	<b>-6,51</b>
Anitápolis	7,75	7,08
Antônio Carlos	51,45	75,55
Biguaçu	35,08	63,54
Canelinha	20,33	41,70
Florianópolis	36,31	67,74
Garopaba	64,30	126,38
Governador Celso Ramos	33,13	49,22
Leoberto Leal	-0,92	-10,83
Major Gercino	18,54	23,67
Nova Trento	11,94	38,50
Palhoça	72,31	130,32
Paulo Lopes	39,36	57,43
Rancho Queimado	18,34	23,32
Santo Amaro da Imperatriz	42,56	79,91
São Bonifácio	-1,93	-8,33
São João Batista	23,23	117,75
São José	36,99	65,60
São Pedro de Alcântara	21,02	58,84
Tijucas	59,80	110,54
<b>Totais</b>	<b>40,92</b>	<b>74,71</b>

- Angelina apresentou entre 2000 e 2022 decréscimo demográfico (6,5%);
- Dinâmica demográfica do período só é maior que Leoberto Leal (-10,8%) e São Bonifácio (-8,3%). Ambos situados na franja mais externa da RMF;
- Apresenta crescimento demográfico tímido entre 2010 e 2022 (4,70% em 12 anos), também superior somente a Leoberto Leal (-0,92%) e São Bonifácio (-1,93%)

# demografia



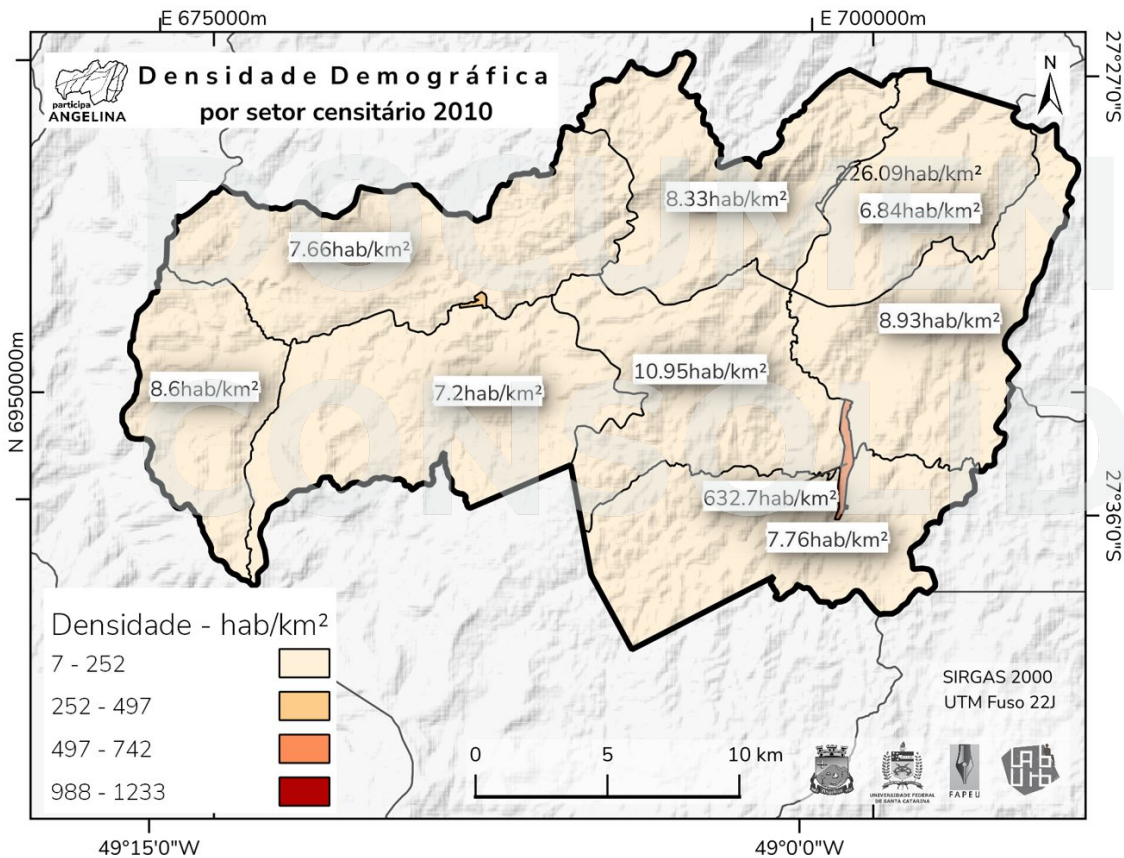
Urbano (2010)



Rural (2010)



# demografia



## DENSIDADE DEMOGRÁFICA

- Território grande (499km<sup>2</sup>) com baixa população resulta em baixíssima densidade.
- Dificulta alocação adequada de equipamentos e serviços públicos (saúde, educação, segurança, mobilidade, etc.);
- Limitações na infraestrutura viária dificulta integração do território e fomenta isolamento e certa autonomia;

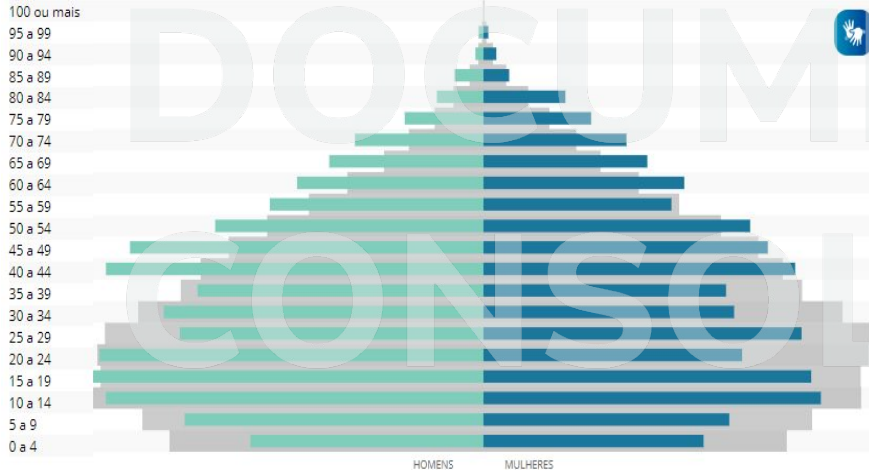


# demografia



## Angelina

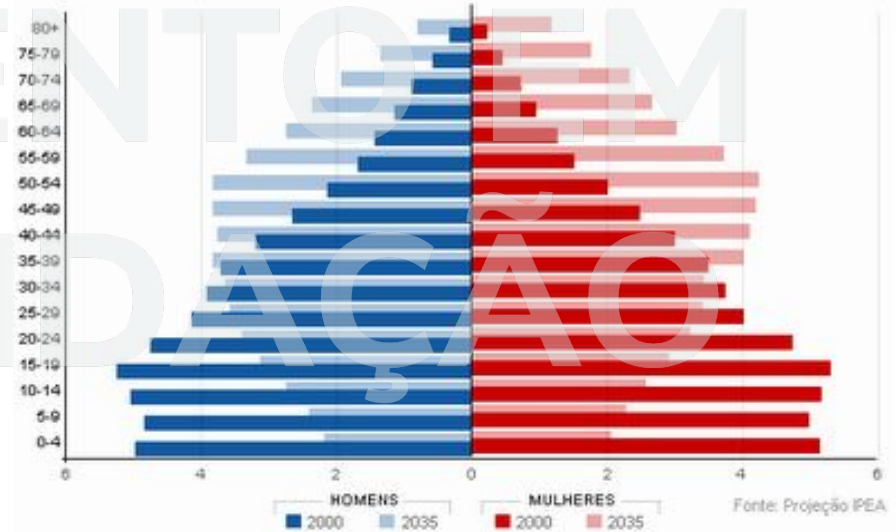
Pirâmide Etária - 2010



- População de Angelina está envelhecendo;
  - É mais idosa que a média nacional.

## Brasil

Distribuição etária da população por sexo  
2000 e 2035



Curva demográfica do país com mudança representativa na composição até 2035

# economia



## VALOR ADICIONAL BRUTO POR SETOR

Valor adicionado bruto a preços correntes (R\$ 1.000,00)	2016	
Agropecuária	48.243,00	43,90%
Serviços	29.506,00	26,80%
Administração e serviços públicos	23.511,00	21,40%
Indústria	8.702,00	7,90%
Valor adicionado bruto total	109.962,00	100%

Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento.

- Base econômica agrícola;
- Baixa participação relativa do setor terciário (baixa diversidade de comércio e serviços)

# economia

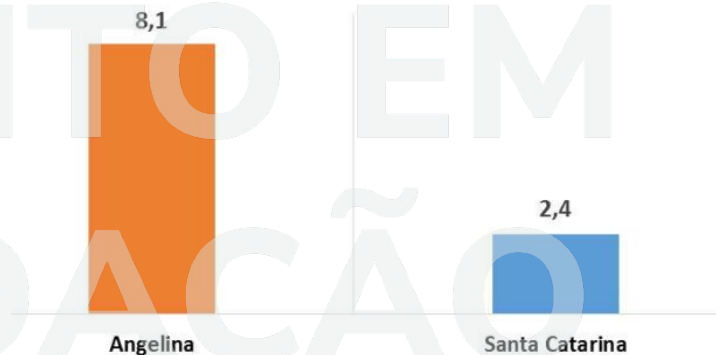


## ATIVIDADES ECONÔMICAS

TOTAL DE 187 EMPRESAS

- Comércio varejista: 14 (7,5%)
- Representantes comerciais e agentes de comércio: 12 (6,4%)
- Comércio varejista de produtos alimentícios: 10 (5,4%)
- Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas: 10 (5,4%)
- Fabricação de Outros Produtos Alimentícios: 5 (2,7%)
- Comércio de Material de Construção: 6 (3,2%)
- Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica: 6 (3,2%)
- Manutenção e reparo de veículos automotores: 5 (2,7%)
- Transporte rodoviário e de cargas: 5 (2,7%)
- Equipamento de informática e comunicação: 5 (2,7%)
- Serviços de Arquitetura e Engenharia: 5 (2,7%)
- Desdobramento de Madeira: 6 (3,2%)
- Atividades imobiliárias: 5 (2,7%)

## RELAÇÃO HABITANTES E EMPREGOS (2016)



Fonte: SEBRAE, Santa Catarina. Cadernos de Desenvolvimento: Angelina. Florianópolis: Sebrae SC, 2013.

Pulverização das atividades econômicas, de pequeno porte, de primeiras necessidades e infraestrutura (energia, transporte, comunicação)

# economia



## EMPRESAS E EMPREGOS POR PORTE (2016)

Porte	Empresas	%	Empregos	%
Micro	185	95,40%	414	64,40%
Pequena	9	4,60%	200	32,60%
Média	0	0,00%	0	0,00%
Grande	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>194</b>	<b>100,00%</b>	<b>614</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS/Portal do Empreendedor.

# economia



## RENDA

Classe de rendimento nominal mensal domiciliar - 2010				
Indicador	Angelina domicílios	% do total	SC domicílios	% do total
Domicílios particulares permanentes	1.624	100	1.993.012	100
Sem rendimento	122	7,51	44.014	2,21
Até 1/2 salário mínimo	14	0,86	15.452	0,78
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	142	8,74	92.809	4,66
Mais de 1 a 2 salários mínimos	474	29,19	290.867	14,59
Mais de 2 a 5 salários mínimos	593	36,51	818.505	41,07
Mais de 5 a 10 salários mínimos	194	11,95	494.790	24,83
Mais da 10 a 20 salários mínimos	48	2,96	170.164	8,54
Mais de 20 salários mínimos	36	2,22	66.413	3,33

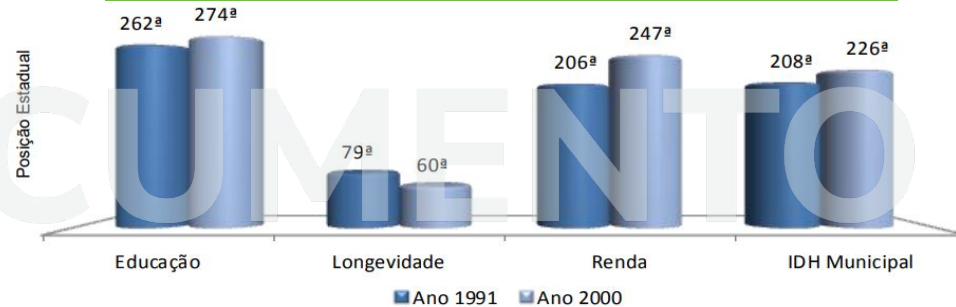
Fonte: Censo IBGE, 2010

- População majoritariamente de baixa renda, até 2SM, é de 46,3% (em SC é de 22,2%);
- Acrescida população de renda intermediária, de 2 à 5 SM, totaliza 82,8% (em SC é de 63,3%);
- Extratos de população sem renda, totaliza 7,5% (em SC é de 2,2% SC);
- Extratos de população de maior renda, acima de 10 SM, é representativamente menor 5,2% (a média de SC é 11,9%).

# economia



## Dimensões IDH-M de Angelina (1991 e 2000)



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1991 e 2000.

## IDH de Angelina, SC e Brasil (1970 a 2000)

Ano	Angelina	SC	Brasil
1970	0,398	0,477	0,462
1980	0,543	0,734	0,685
1991	0,689	0,785	0,742
2000	0,766	0,822	0,766
<b>Evolução 1970-2000</b>	<b>92,46%</b>	<b>72,33%</b>	<b>65,80%</b>

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1970, 1980, 1991 e 2000.

# economia



## SALÁRIO MÉDIO

2013	2014	2015	2016	2017	Evolução 2013/2017
1.135,85	1.470,30	1.523,00	1.889,03	1.795,01	<b>58,00%</b>
<b>Reajuste anual</b>	<b>29,00%</b>	<b>4,00%</b>	<b>24,00%</b>	<b>-5,00%</b>	

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

## PIB

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Crescimento % 2011-2016	Colocação Estadual	Colocação Regional
75.965,36	82.745,53	102.563,92	105.191,64	103.375,32	113.613,14	<b>58,00%</b>	<b>205°</b>	<b>12°</b>

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

## PIB PER CAPITA

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Crescimento % 2011-2016	Colocação Estadual	Colocação Regional
14.580,68	16.001,84	19.853,64	20.589,48	20.458,21	22.731,72	<b>55,90%</b>	<b>216°</b>	<b>11°</b>

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina



# economia



- Arrecadação municipal é limitada;
- É dependente de repasses (transferências da União e Governo de SC);
- Média BR (2022) x Angelina:
  - Transferências: 68% x 90,6%
  - Receitas tributárias: 18% x 6%
  - Outras receitas: 15% x 3,5%
- Média BR (2022) até 5mil x Angelina:
  - Transferências: 88% x 90,6%
  - Receitas tributárias: 4,8% x 6%
  - Outras receitas: 6,7% x 3,5%
- Despesas: Secretaria de Obras (42%); Educação (31%); Administração (10%); Agricultura (8%).

## RECEITAS (2022)

Rubrica	Valor orçado	% Valor total
Transferências Correntes	R\$ 22.538.852,00	90,60%
Impostos, Taxas e Contribuições	R\$ 1.497.500,00	6,02%
Contribuições	R\$ 600.000,00	2,41%
Receita de Serviços	R\$ 126.300,00	0,51%
Receita Patrimonial	R\$ 86.650,00	0,35%
Outras Receitas Correntes	R\$ 28.500,00	0,11%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.877.802,00</b>	<b>100,00%</b>

## DESPESAS (2022)

Grupo	Valor (R\$)	% total
Pessoal e encargos	R\$ 8.272.417,08	33,17%
Material de consumo	R\$ 3.717.763,45	14,91%
Outros serviços de terceiros	R\$ 4.376.237,04	17,55%
Equipamentos e material permanente	R\$ 3.389.653,31	13,59%
Obras e instalações	R\$ 3.013.540,81	12,08%
Aporte déficit RPPS	R\$ 928.739,71	3,72%
Outros diversos	R\$ 1.242.971,12	4,98%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.941.322,52</b>	<b>100,00%</b>



# economia



## INVESTIMENTOS (2022)

Material de consumo			
Obras	Manutenção e conservação estradas	R\$ 1.978.738,58	95,39%
	Manutenção iluminação pública	R\$ 87.828,60	4,23%
	Convênio Trânsito Polícia Civil	R\$ 7.849,30	0,38%
Educação	Transporte infantil	R\$ 387.379,74	42,65%
	Merenda	R\$ 280.820,37	30,92%
	Manutenção Ensino	R\$ 244.664,77	26,94%
Agricultura	Manutenção secretaria	R\$ 560.134,18	92,29%
	Funcionamento coleta de lixo	R\$ 46.773,63	7,71%
TOTAL		R\$ 3.594.189,17	96,68%

Equipamentos e material permanente			
Secretaria	Rubrica	Valor	% do total
Obras	Aquisição de veículos e máquinas	R\$ 2.494.000,00	99,20%
Educação	Aquisição de veículos e máquinas	R\$ 505.500,00	84,66%
Agricultura	Aquisição de veículos e máquinas	R\$ 147.749,00	93,63%
Administração	Aquisição de veículos e máquinas	R\$ 81.700,00	69,42%
TOTAL		R\$ 3.228.949,00	95,26%

- Somadas as quatro rubricas perfazem cerca de 53% do orçamento municipal;
- R\$ 4,8 milhões - 19% do orçamento (37% do investimento) para a manutenção das estradas
- R\$ 3,2 milhões - 13% do orçamento (25% investimento) para compra veículos e equipamentos;

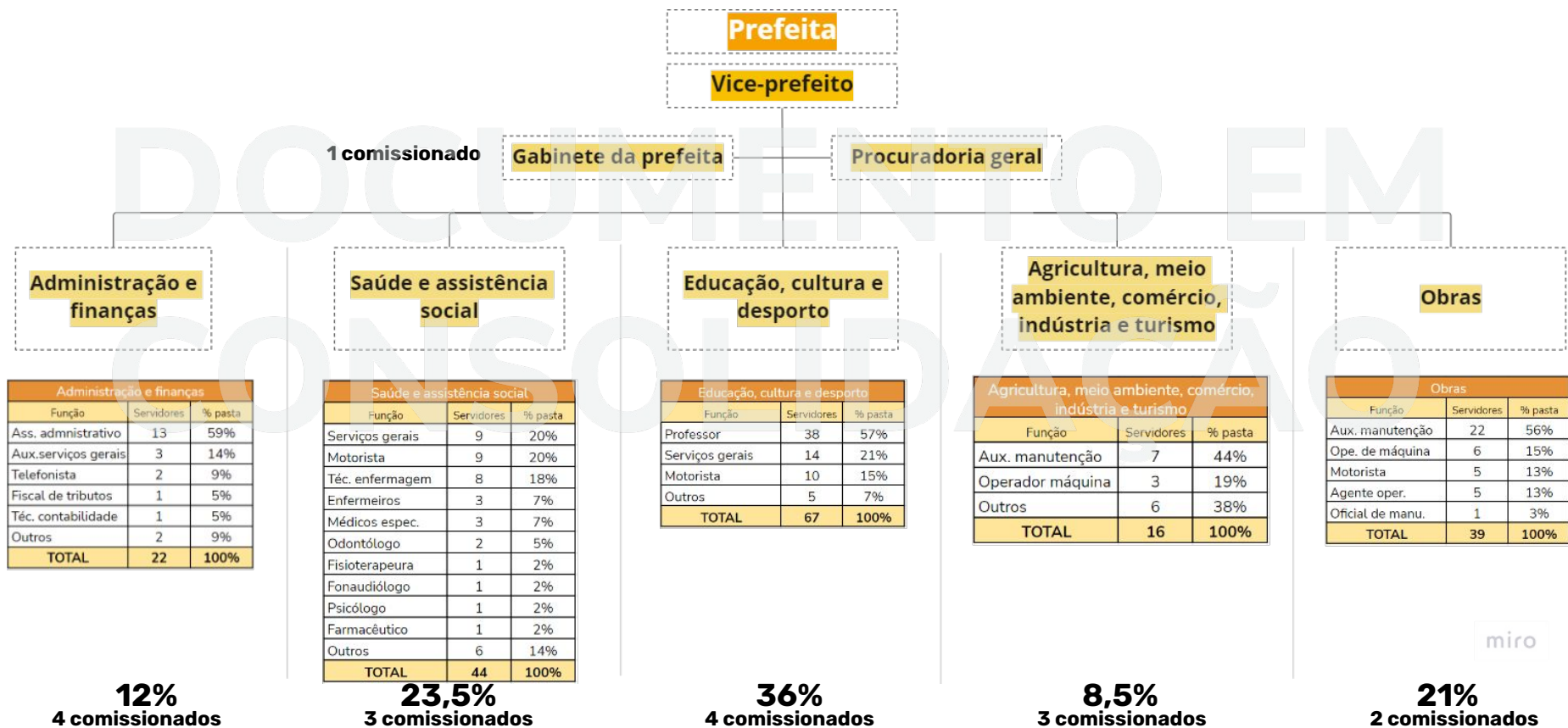
## sobra R\$ 895 mil para investimentos (3%)

Obras e instalações			
Obras	Urbanização e pavimentação de vias	R\$ 2.085.201,06	86,75%
	Construção e reforma de pontese bueiros	R\$ 268.457,76	11,17%
	Manutenção Serviços Urbanos	R\$ 50.000,00	2,08%
Educação	Apoio ao esporte	R\$ 308.451,83	50,58%
	Construção reforma unidade escolar	R\$ 301.430,16	49,42%
TOTAL		R\$ 3.013.540,81	100,00%

Outros serviços de terceiros			
Educação	Transporte escolar (fundamental, infantil)	R\$ 1.717.799,15	85,36%
	Transporte ensino superior	R\$ 65.928,00	3,28%
	Transporte esportes	R\$ 25.374,00	1,26%
Obras	Manutenção iluminação pública	R\$ 747.846,59	49,13%
	Alimentação, manutenção cozinha	R\$ 174.263,86	11,45%
	Manutenção e conservação estradas	R\$ 589.683,51	38,74%
TOTAL		R\$ 3.320.895,11	97,97%

- R\$ 2,7 milhões - 11% do orçamento (20% do investimento) para transporte e merenda escolar;
- R\$ 923 mil - 4% do orçamento (7% do investimento) para iluminação pública
- R\$ 560 mil - 2,2% orçamento (4,2% investimento) para manutenção da Secretaria de Agricultura

# estrutura institucional



# estrutura institucional



## Servidores

Função	Servidores	% total
Professor	38	20,11%
Operador de manutenção	29	15,34%
Serviços gerais	28	14,81%
Motorista	25	13,23%
Assistente administrativo	17	8,99%
Nível superior (s/professor)	14	7,41%
Técnico enfermagem	9	4,76%
Agente operacional	7	3,70%
Outros	22	11,64%
<b>TOTAL</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

## Estagiários

05 estagiários (ensino infantil)

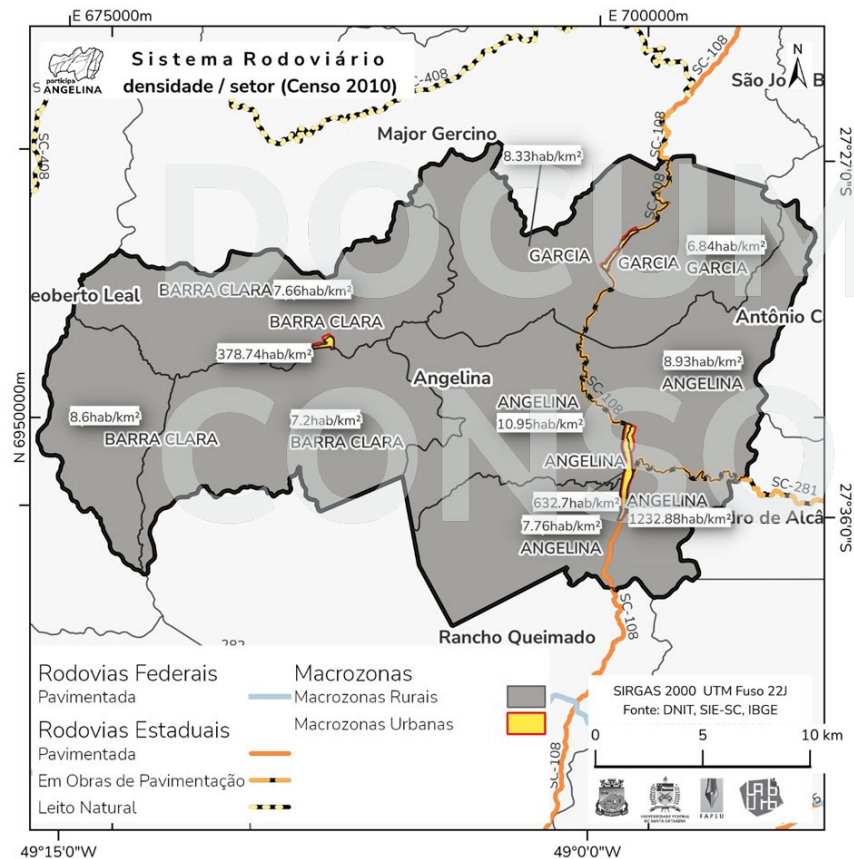
1 engenheiro, contrato temporário, 16h  
para PD e análise de projetos

## Cargos comissionados

Cargo	Secretaria	Lotação
Chefe de Gabinete	Gabinete prefeita	Gabinete prefeita
Assessor Jurídico	Procuradora municipal	Procuradora municipal
Secretário Municipal	Administração e finanças	Secretário
Chefe de Departamento		
Chefe de Departamento	Educação, Cultura e Desporto	Secretária
Secretário Municipal		Departamento de Esportes
Chefe de Departamento		Departamento de Cultura
Chefe de Departamento		Departamento de Esportes
Presidente da CME	Saúde e assistência Social	Secretária
Secretário Municipal		Fundo Municipal de Assistência Social
Chefe de Departamento		Fundo Municipal de Saúde
Chefe de Departamento	Agricultura, meio ambiente, comércio, indústria e turismo	Secretário
Secretário Municipal		
Chefe de Departamento		Turismo
Diretor de Turismo	Obras	Secretário
Secretário Municipal		Departamento de Estradas e Rodagem
Administrador distrital		

Fonte: Portal da Transparência, acesso em fevereiro de 2023

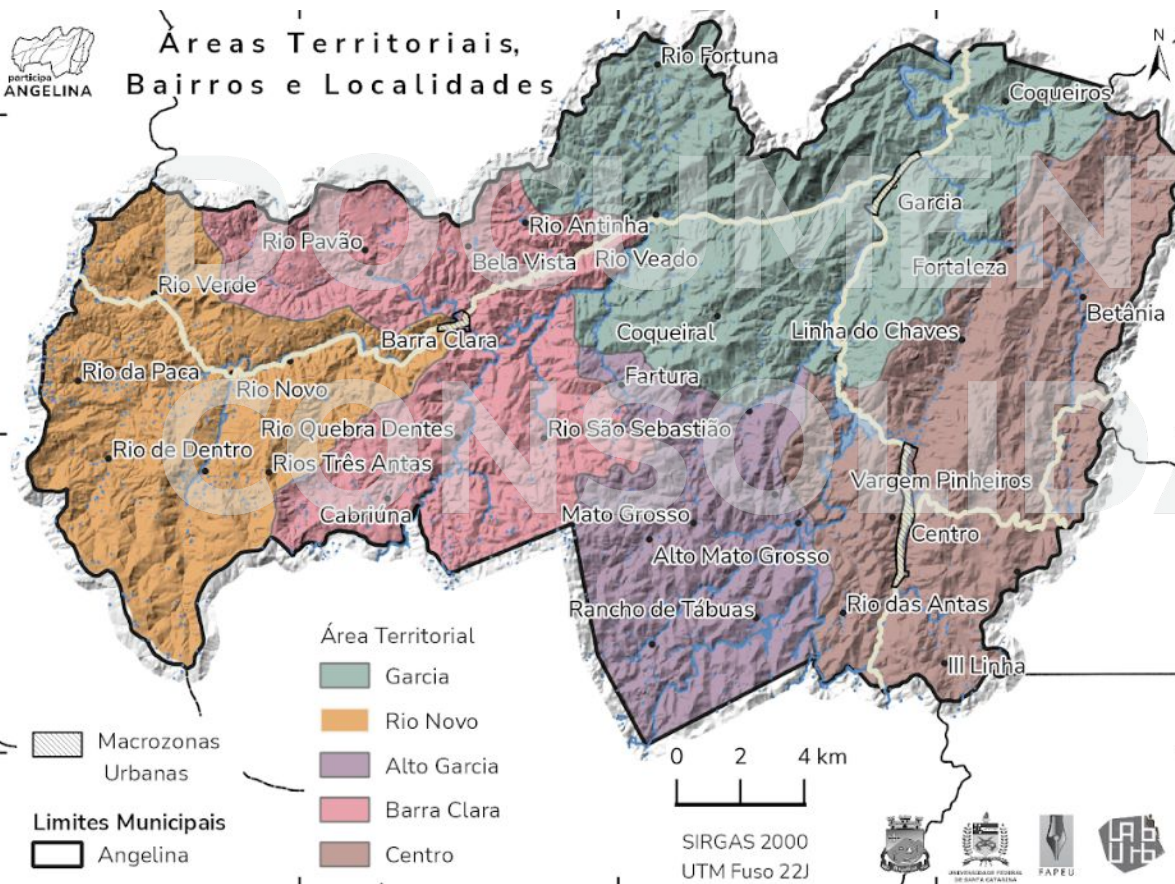
# dinâmica territorial



- Território com 3 principais centralidades:
  - Centro (mais forte) + Garcia + Barra Clara
- Conformado por numerosas localidades com características diversas, bastante no território
- Principal ligação com RMF ocorre a partir de Rancho Queimado;
- Integração com demais localidades é feita a partir de sistema viário sem pavimentação, que intensifica isolamento e certa autonomia.



# dinâmica territorial



## Macrozonas Rurais

1. Rio Novo
2. Barra Clara
3. Alto Garcia
4. Garcia
5. Centro

## Macrozonas Urbanas

6. MU Barra Clara
7. MU Garcia
8. MU Sede

# dinâmica territorial



Macrozona Rural do Rio Novo 9.446 ha (19%)

1. Rio Novo
2. Rio Novo Velho
3. Rio do Meio
4. Rio de Dentro
5. Rio Verde
6. Rio das Antas
7. Rio da Paca

- Baixa densidade populacional
- Agropecuárias (cebola, fumo e hortaliças)
- Possui significativos reflorestamentos comerciais
- Possui problemas com o abastecimento de água
- Possui edificações históricas relevantes
- Potencial p/ agroturismo, agroecologia, leiteira



Rio Verde



Rio da Paca



Rio Novo



Rio Novo Velho



Rio do Meio



Rio de Dentro



# dinâmica territorial



## Macrozona Rural da Barra Clara 9.855 ha (19,8%)

1. Rio Quebra Dentes
  2. Rio Cabriúna
  3. Rio do Norte
  4. Rio Pavão
  5. Bela Vista
  6. Rio Antinha
  7. Rio Areia
  8. Rio São Sebastião
- Densidade populacional baixa
  - Núcleos de moradia distribuídas no território
  - Economia agropecuária (ave, leite, hortaliças e fumo)
  - MU Barra Clara equipamentos públicos comunitários
  - Sítio arqueológico e patrimônio histórico-cultural
  - Áreas com restrições ambientais (declividade)
  - Impacto de PCH's (instaladas e em construção)
  - Potencial: agropecuária, agroturismo, ecoturismo



Bela Vista



Rio Antinha



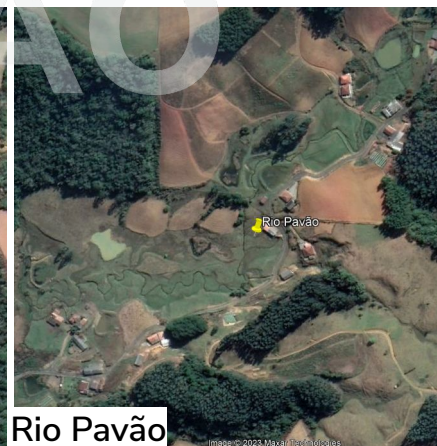
Quebra Dentes



Rio Cabriúna



Rio do Norte



Rio Pavão



# dinâmica territorial



## Macrozona Rural do Alto Garcia 6.526 ha (13%)

1. Alto Garcia
2. Rancho das Tábuas
3. Fartura
4. Mato Grosso
5. Alto Mato Grosso
6. Palheiros
7. Rio Pequeno
8. Canudos

- Baixa densidade; localidades distribuídas pelo território, longo das vias municipais
- Edificações de interesse histórico-cultural
- Disponibilidade de equipamentos comunitários
- Potencial: agropecuária, agroturismo, ecoturismo
- Atividade agropecuária (hortaliça, avi e piscicultura)
- Algumas áreas com usos por sítios de recreio
- Reflorestamento de pinus e eucalipto em nascentes



Alto Mato Grosso



Palheiros



Alto Garcia



Rancho das Tábuas



Fartura



Mato Grosso



# dinâmica territorial



## Macrozona Rural do Garcia 12.614 ha (25%)

1. Coqueiros
2. Rio Pequeno
3. Rio Engano
4. Rio Veado
5. Coqueiral
6. Fortuna
7. Morro do Mineiro

- Baixa densidade, com localidades dispersas
- Coqueiros e Schubert com concentração habitacional
- Atividades de agropecuária (ave, leite, hortaliças e fumo)
- MU Garcia oferece acesso a equipamentos comunitários
- Presença patrimônio histórico-cultural e paisagístico
- Vias estruturantes (SC 481 e 408 e Est. Rio Engano)
- Áreas c/ restrições ambientais (declividade e drenagem)
- Conflitos de usos por projetos de PCH's
- Potencial: agropecuária, agroturismo, ecoturismo



Coqueiros

Image © 2023 Maxar Technologies



Rio Engano



Coqueiral

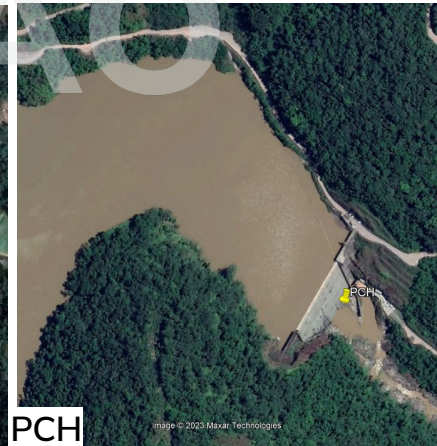
Image © 2023 Maxar Technologies



Rio Pequeno



Rio Veado



PCH

Image © 2023 Maxar Technologies



# dinâmica territorial



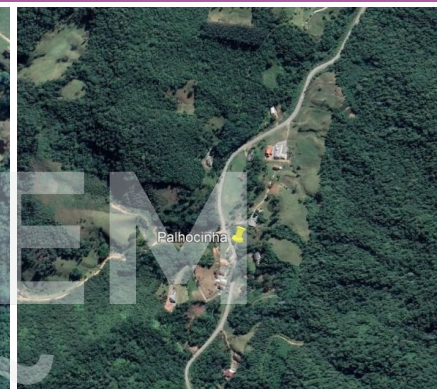
## Macrozona Rural Central 11.553 ha (23%)

1. Betânia
2. Linha dos Chaves
3. Vargem Pinheiros
4. Terceira Linha
5. Quarta Linha
6. Fortaleza
7. Encruzilhada
8. Palhocinha
9. Tamancos

- Baixa densidade, com pequenos núcleos dispersos
- Irregularidade fundiária (Chaves e Quarta Linha)
- Abriga parte da "urbanização" da MU Central
- Presença de sítios de lazer
- Agropecuária: hortaliças, avicultura e leite
- Provida de alguns equipamentos comunitários
- MU Central oferece suporte
- Áreas inundadas da Barragem do Garcia;
- Potencial: agropecuária, agroturismo, ecoturismo



Linha dos Chaves



Palhocinha



Betânia



Vargem do Pinheiro



Terceira Linha



Quarta Linha



# dinâmica territorial



## Macrozona Urbana Central

- Usos predominantes urbanos;
- Concentra atividades de comércio e serviços do município
- Maior densidade demográfica de Angelina
- Concentra equipamentos comunitários e institucionais
- Infra-estrutura de saneamento básico (esgoto) precária
- Possui edificações e paisagem de valor histórico e cultural
- Parcela importante do sistema viário é pavimentado
- Irregularidade fundiária
- Pressão sobre áreas de proteção ambiental
- Crescimento urbano limitado

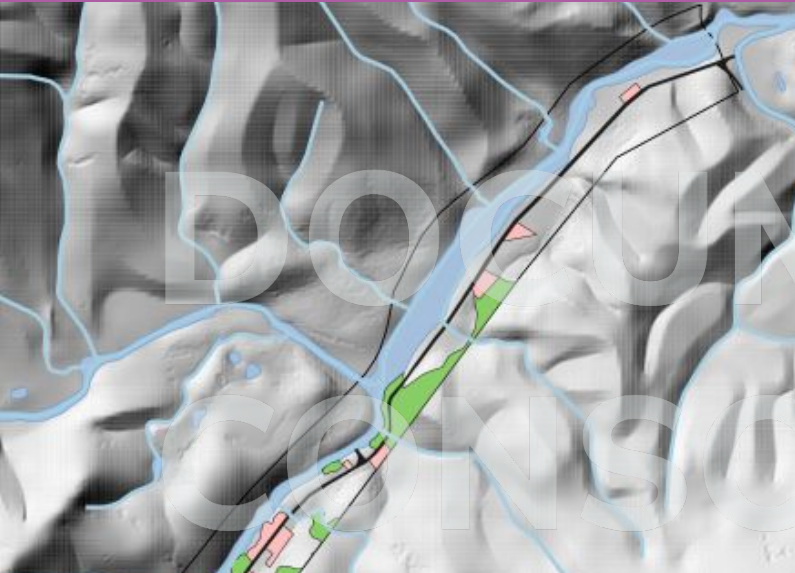


# dinâmica territorial



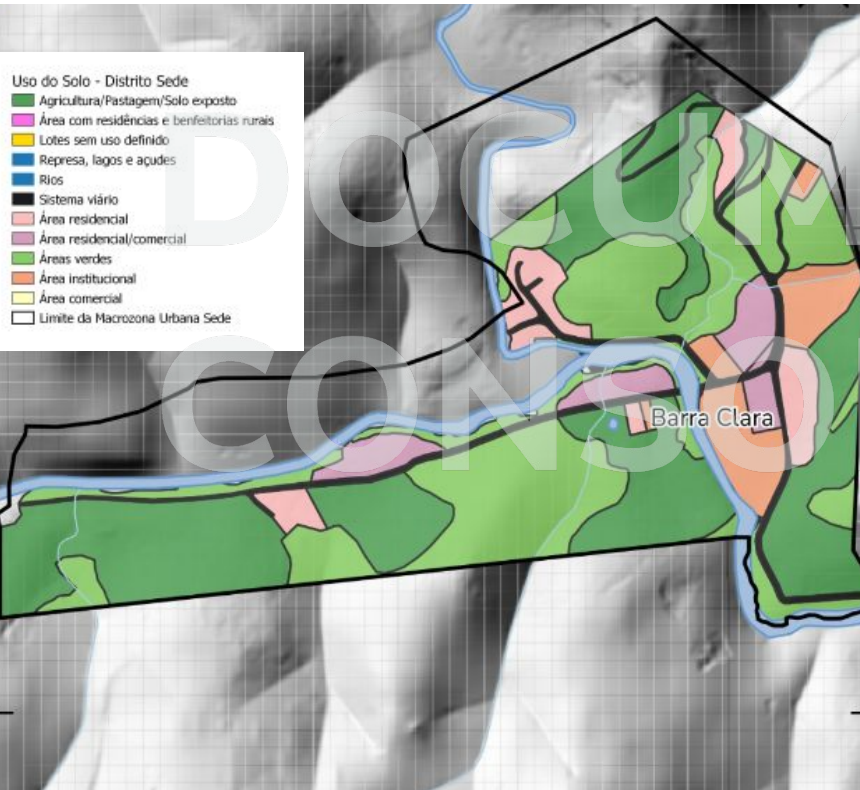
## Macrozona Urbana Garcia 34 ha (0,10%)

- Poucas áreas residenciais
- Pequena alteração ao longo das últimas décadas
- Pouca diversidade de comércio e serviços (apoio atividades agropecuárias)
- Baixa densidade demográfica média
- Serve de suporte para equipamentos comunitários para as localidades
- Infra-estrutura de saneamento-básico precária
- Possui edificações e paisagem de interesse histórico e cultural
- Presença de áreas de ocupação fora do perímetro urbano (irregularidade)
- Forte presença de condicionantes ambientais
- Restrição de áreas propícias à ocupação/urbanização.





# dinâmica territorial



## Macrozona Urbana da Barra Clara 38 ha (0,10%)

- Áreas residenciais se localizam ao longo da estrada principal
- Sofreu pouquíssimas alterações (de uso e ocupação) nos últimos 15 anos
- Forma núcleo mais denso na confluências cursos d'água e entroncamento viário
- Apresenta equipamentos coletivos que serve de suporte para a localidades
- Apresenta poucos comércio e serviços (apoio atividades agropecuárias)
- Infra-estrutura de saneamento básico precária; com impacto nos cursos d'água
- Apresenta edificações e paisagem de valor histórico e cultural;
- Carência de áreas públicas de lazer
- Sistema viário não pavimentado, e em geral sem calçadas
- Apresenta conflito ambiental, com ocupação em APP



# expansão urbana



Sede

2007

2014

2021



# expansão urbana



**Garcia**

**2007**



**2021**



# expansão urbana



2007

Garcia



2021



# expansão urbana



## Barra Clara

DOCUMENTO EM  
CONSOLIDACÃO



Image © 2023 Maxar Technologies



Image © 2023 Maxar Technologies

2007

2021

# expansão urbana



## SEDE

Área perímetro: 160 ha

Área ocupada: 41 ha (25%)

Área c/restrições: 63 ha (40%)

Área disponível: 55,7 ha (35%)

1,35 x

## GARCIA

Área perímetro urbano: 34 ha

Área ocupada: 4 ha (10%)

Área c/restrições: 15 ha (44%)

Área disponível: 9,6 ha (28%)

Outros (SAVU, AUL): 5,4 ha (16%)

2,40 x

## BARRA CLARA

Área perímetro urbano: 38 ha

Área ocupada: 3,6 ha (9,5%)

Área c/restrições: 18,2 ha (48%)

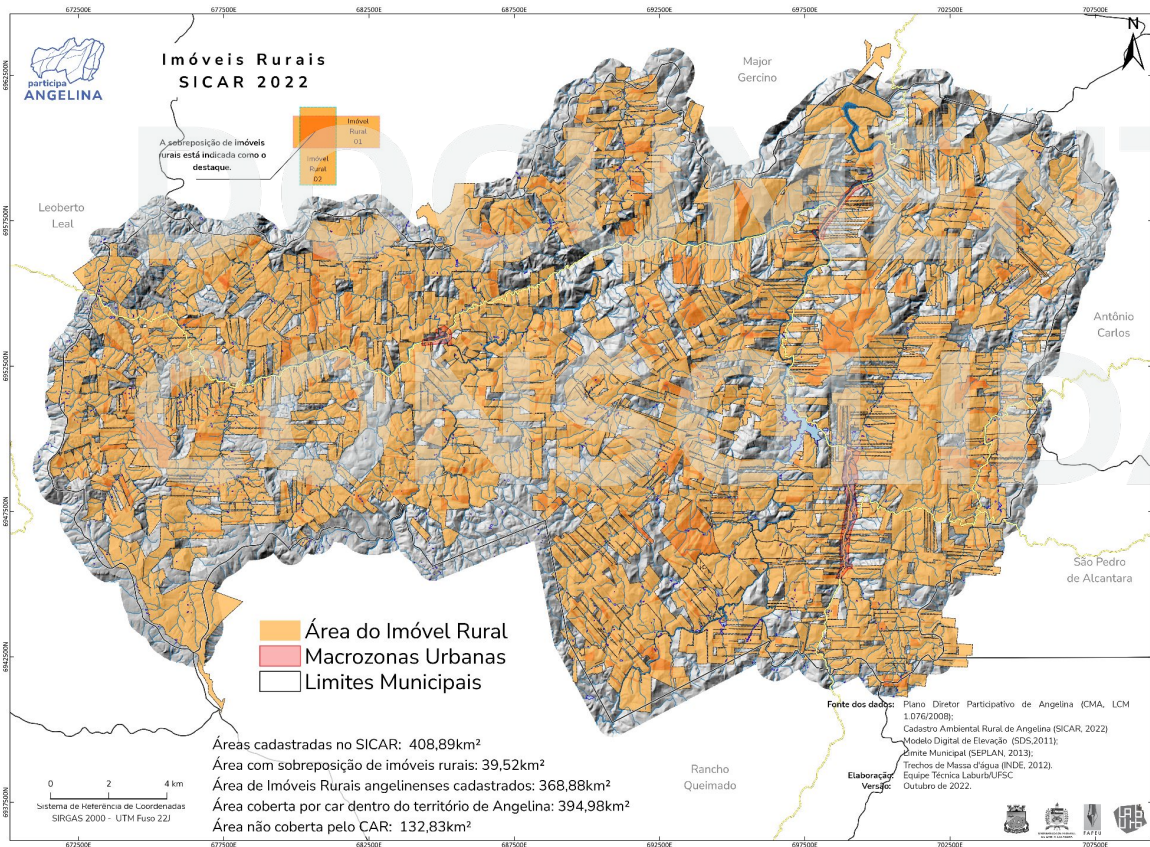
Área disponível: 12 ha (31%)

AUL: 4,4 ha (11%)

3,35 x



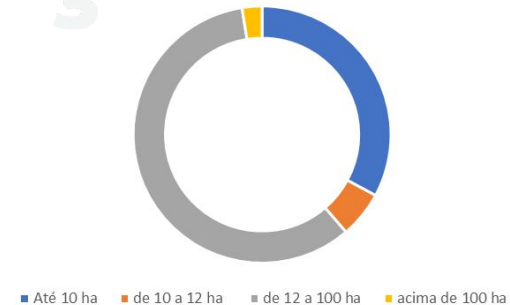
# expansão urbana



## Estrutura fundiária

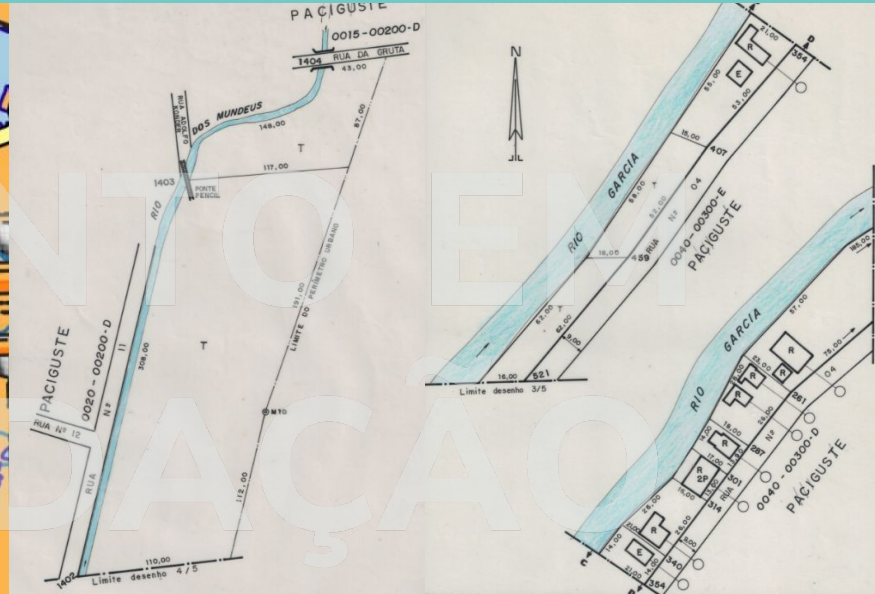
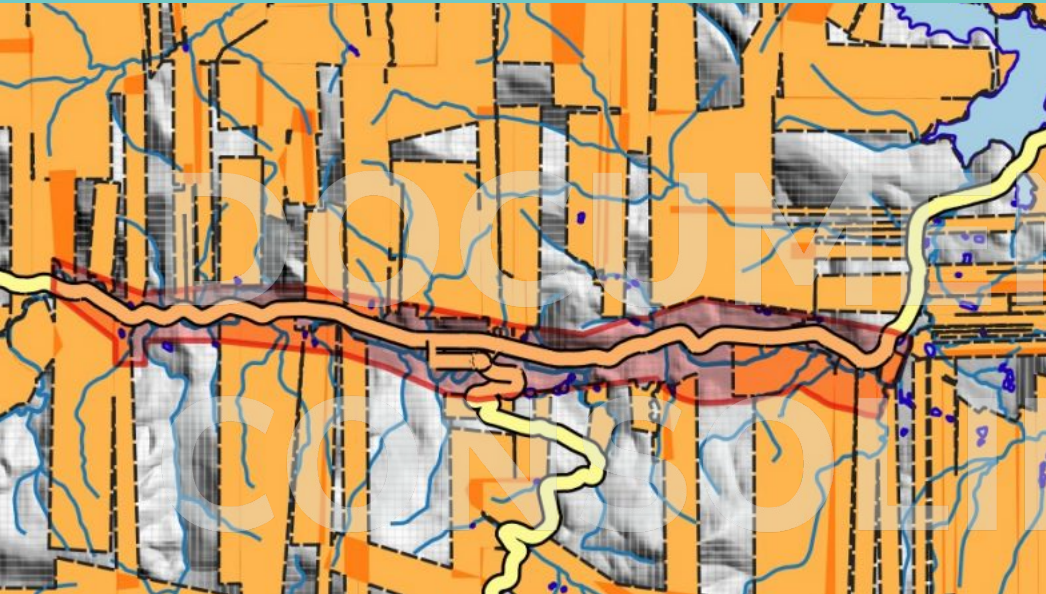
Perfil imóveis rurais - Angelina		
Grupo por área	Área total (há)	Número de imóveis
Até 10 ha	5.298,3342	1000
de 10 a 12 ha	1.992,9446	178
de 12 a 100 ha	57.065,5514	1789
acima de 100 ha	11.921,1405	76

## Número de imóveis rurais - Angelina





# expansão urbana



## CAR (Rural) x Cadastro (Urbano)

- Incongruência entre propriedades rurais (INCRA) e propriedades urbanas (cadastro municipal);
- Conflito na cobrança de impostos;
- Embora a dinâmica de ocupação e alteração seja lenta, o cadastro é desatualizado e pouco efetivo para as ações de planejamento;

# expansão urbana



## Coqueiros

- Localidades com características de núcleos urbanos, devido ao parcelamento do solo, disposição das edificações e número de unidades habitacionais.

## Rio Engano

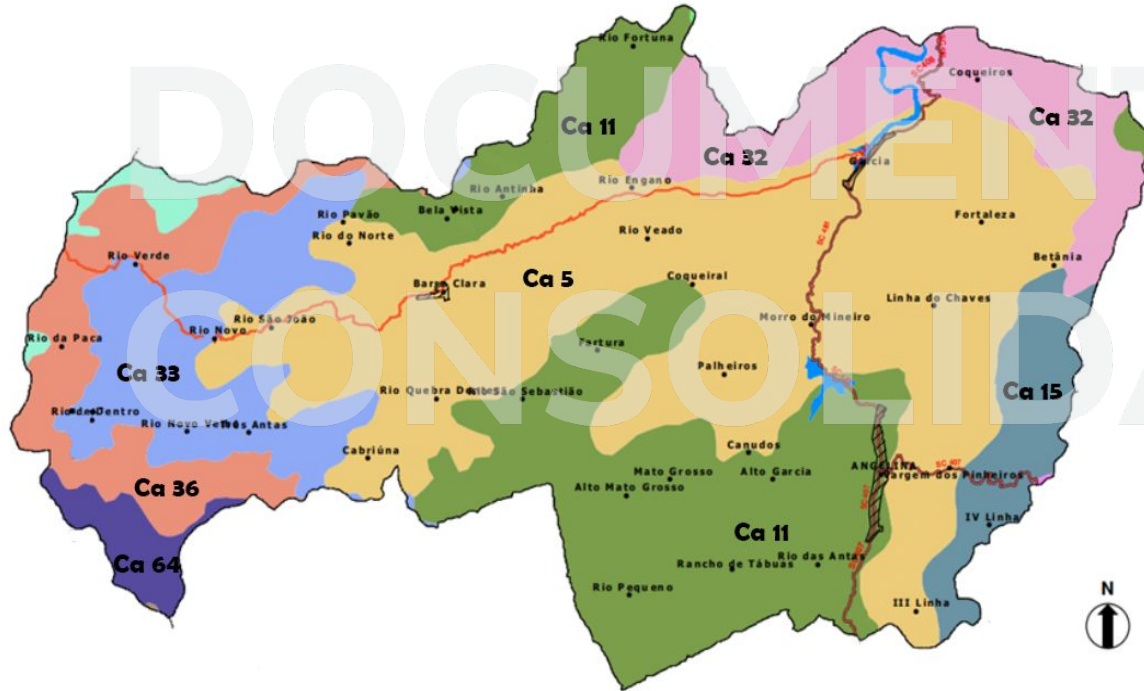
- Destacam-se Coqueiros (próximo do distrito do Garcia) e Rio Engano (no meio do caminho entre Barra Clara e Garcia)



# meio ambiente



## Classificação dos solos e aptidão agrícola



- **39% Cambissolo (Ca5):** relevo montanhoso, fortemente ondulado, com sérias limitações quanto à fertilidade, sendo a preservação permanente da flora e fauna a melhor opção de uso
- **25% Cambissolo (Ca11):** relevo fortemente ondulado, com baixa fertilidade natural, de baixa mecanização e suscetível à erosão;
- **19% Cambissolo (Ca33) e (Ca36):** relevo ondulado e montanhoso, apresentando melhores condições para pastagens, plantações e silvicultura;

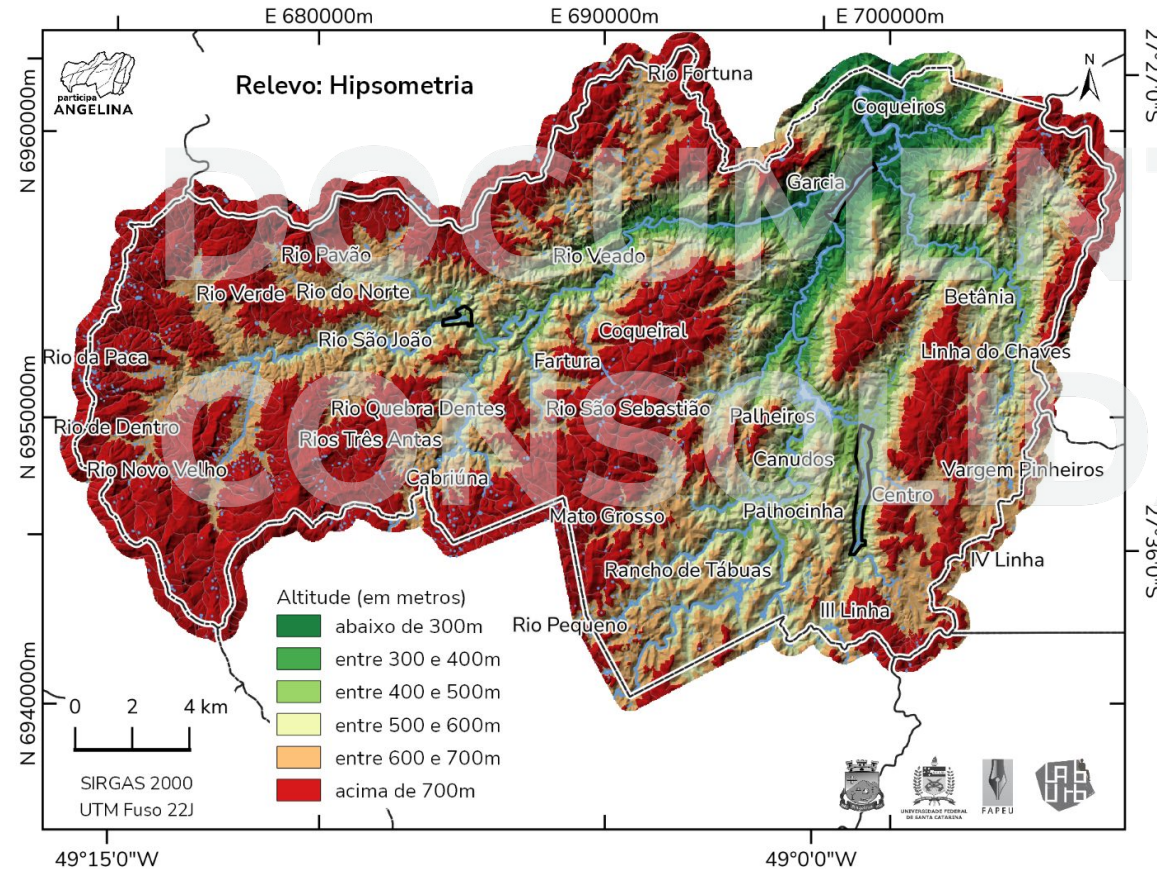


# meio ambiente

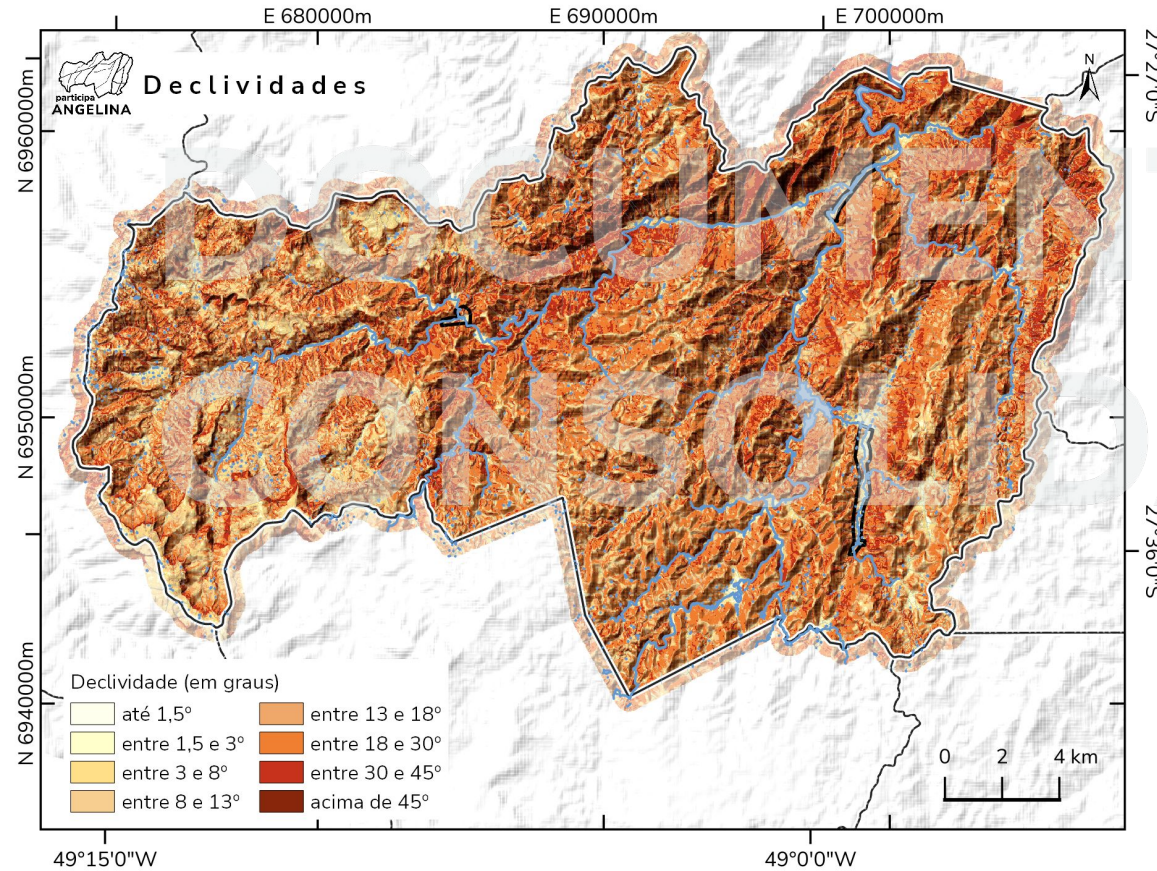


## Hipsometria

- Relevo de planícies muito estreitas e com um relevo íngreme
- Principais desafios ao município porém é uma das características mais marcantes na identidade de Angelina, o chamado Vale das Graças;
- Os perímetros urbanos (áreas urbanas mais estruturadas) encontram-se encaixados em vales bem acentuados, mas que tiram proveito das principais vias de integração e dos pequenos vales disponíveis.



# meio ambiente

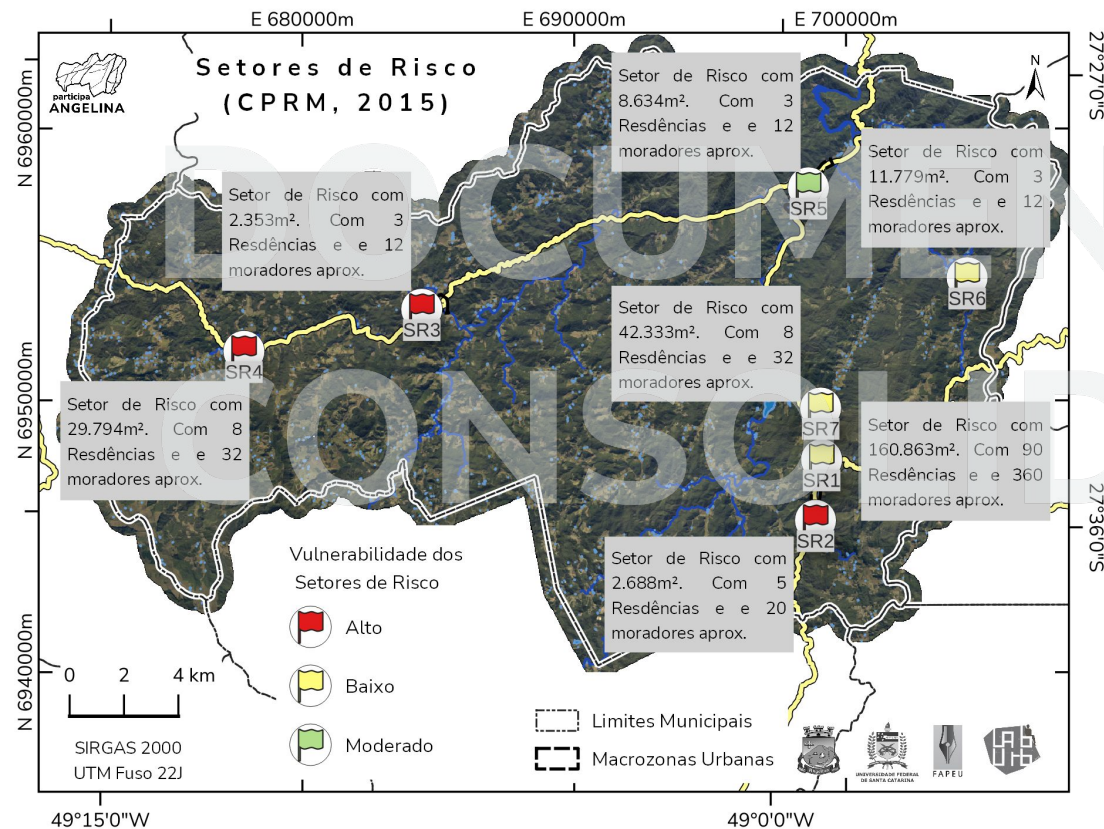


## Declividade

- Relevo apresenta-se com declividade majoritariamente situada entre 25 e 45°;
- Representa forte limitação à ocupação urbana e instalação de atividades econômicas mais extensivas;
- Destacam-se os vales encaixados onde estão situados os principais núcleos urbanos, cercados por áreas de forte declividade; e
- Potencialmente geradora de riscos e incidência de desastres socioambientais.



# meio ambiente

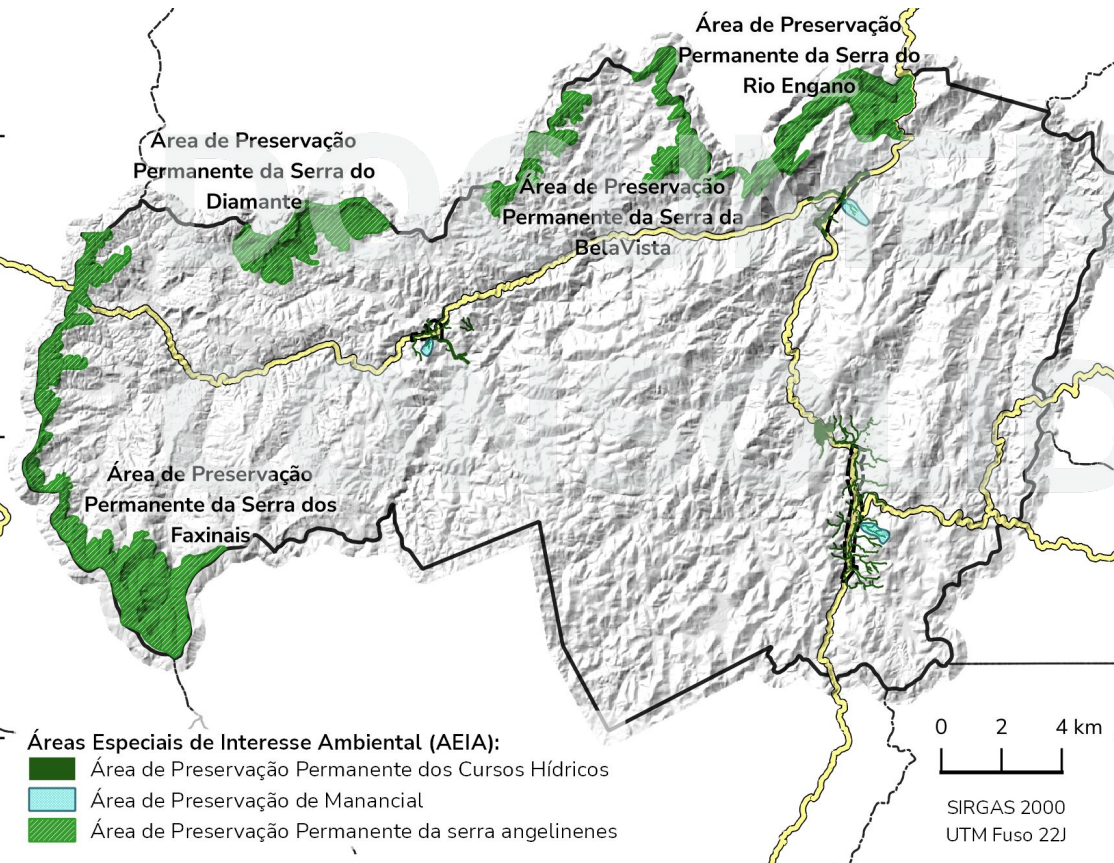


## Áreas de risco e desastres

Ano	Nº decreto	Data decreto	Desastre	SE ou ECP
2022	251	01/12/2022	TEMPESTADE LOCAL/CONVECTIVA - CHUVAS INTENSAS	ECP
2021	1.344	24/06/2021	DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS	ECP
2020	562	17/04/2020	DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS	ECP
2020	700/718	02/07/2020	TEMPESTADE LOCAL/CONVECTIVA - VENDEVAL	ECP
2016	107	26/10/2016	ENXURRADAS	SE
2015	59	21/10/2015	ENXURRADAS	SE
2013	50	26/07/2013	GEADAS	SE
2013	1.789	11/10/2013	INUNDAÇÕES	SE
2012	1	10/01/2012	GRANIZOS	SE
2011	58	08/09/2011	ENXURRADAS	SE
2011	489	12/09/2011	ENCHENTES	SE
2010	69	28/09/2009	GRANIZOS	SE
2010	4	11/01/2010	ENXURRADAS	SE
2009	-	-	ENXURRADAS	SE
2008	-	-	GRANIZO	-
2007	-	-	GRANIZO	-



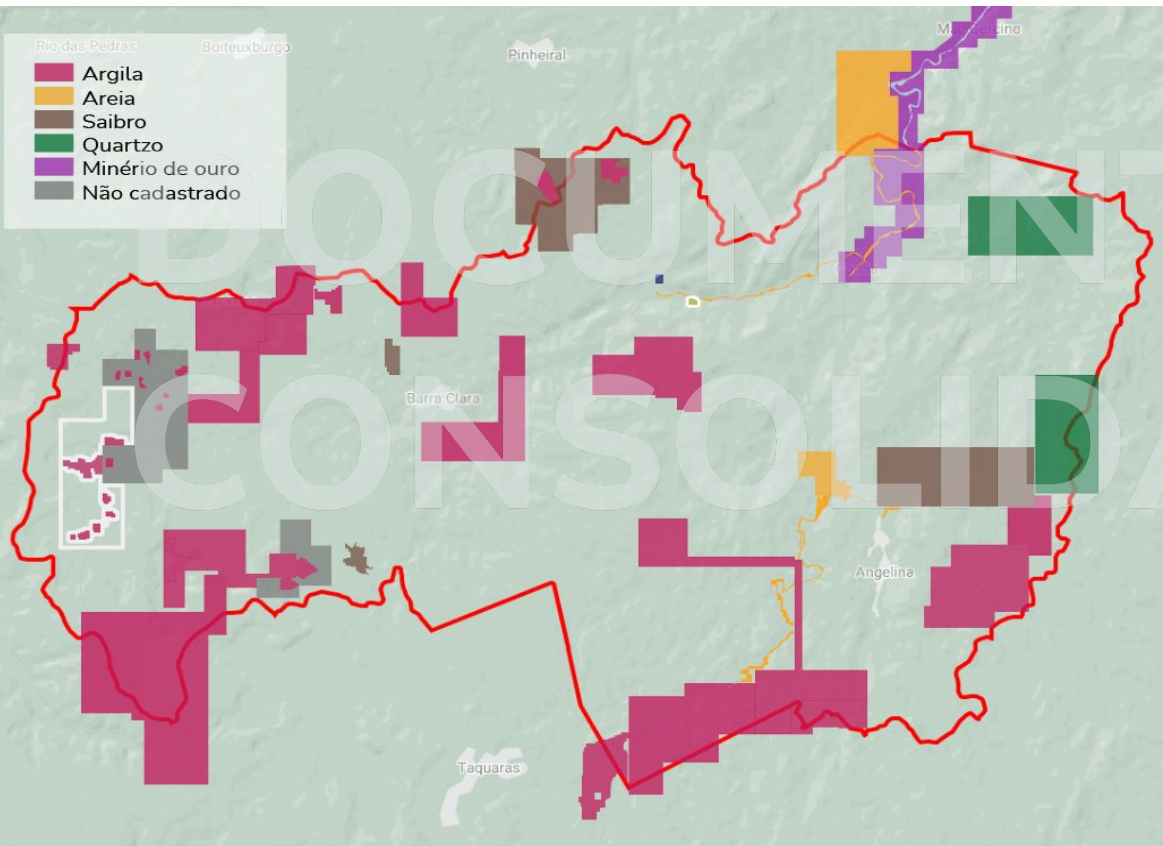
# meio ambiente



## Áreas ambientais protegidas

- Pequena área situada em UC (RPPN do Caraguatá), majoritariamente situada em Antônio Carlos;
- PDP delimita quatro áreas de APP que guardam este potencial: Serra dos Faxinais; Serra do Diamante; Serra da Bela Vista e Serra do Rio Engano
- Paisagem de grande valor ambiental e potencial cênico, que merece diretrizes de planejamento que permitam compatibilização da conservação e valorização ambiental

# meio ambiente



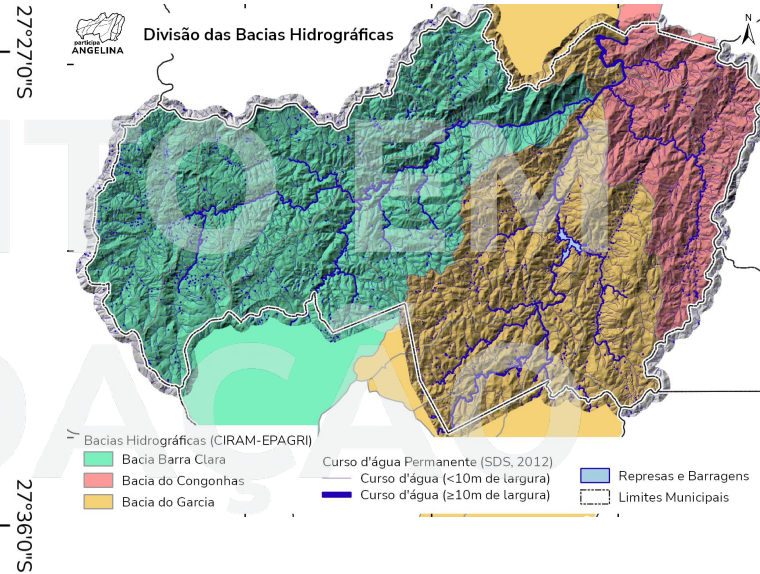
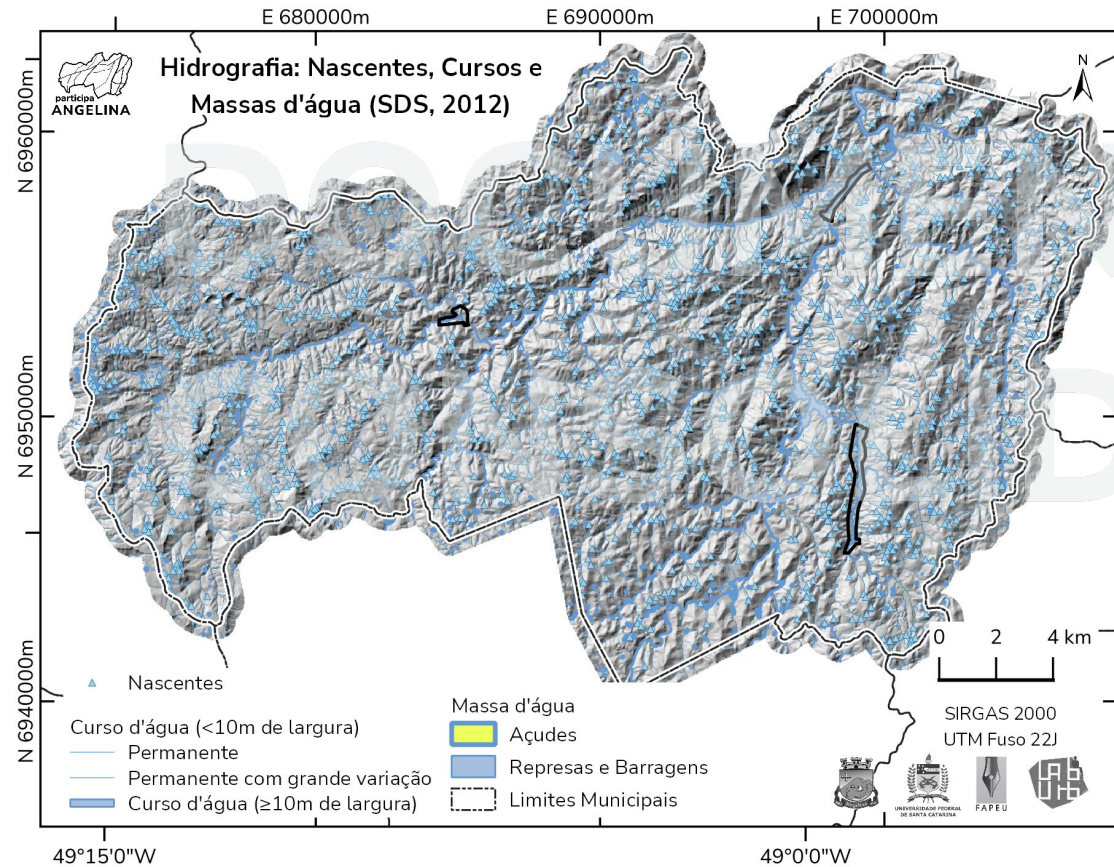
## Recursos minerais

Substância	Quant.	% total	Área (ha)	% área total
Argila	23	45,10%	9.163,18	52,82%
Areia	15	29,41%	1.160,26	6,69%
Saibro	4	7,84%	1.906,85	10,99%
Não cadastrado	3	5,88%	2.111,83	12,17%
Quartzo	2	3,92%	1.600,72	9,23%
Minério de ouro	2	3,92%	1.392,92	8,03%
Caulim Argiloso	1	1,96%	7,50	0,04%
Cascalho	1	1,96%	4,50	0,03%
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.347,76</b>	<b>100,00%</b>

Fase	Quant.	% total	Área (ha)	% área total
Pesquisa	31	60,78%	14.069,21	81,10%
Licenciamento	6	11,76%	137,05	0,79%
Concessão de Lavra	9	17,65%	1.017,47	5,87%
Disponibilidade	4	7,84%	2.119,33	12,22%
Registro de extração	1	1,96%	4,70	0,03%
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>98,04%</b>	<b>17.343,06</b>	<b>99,97%</b>



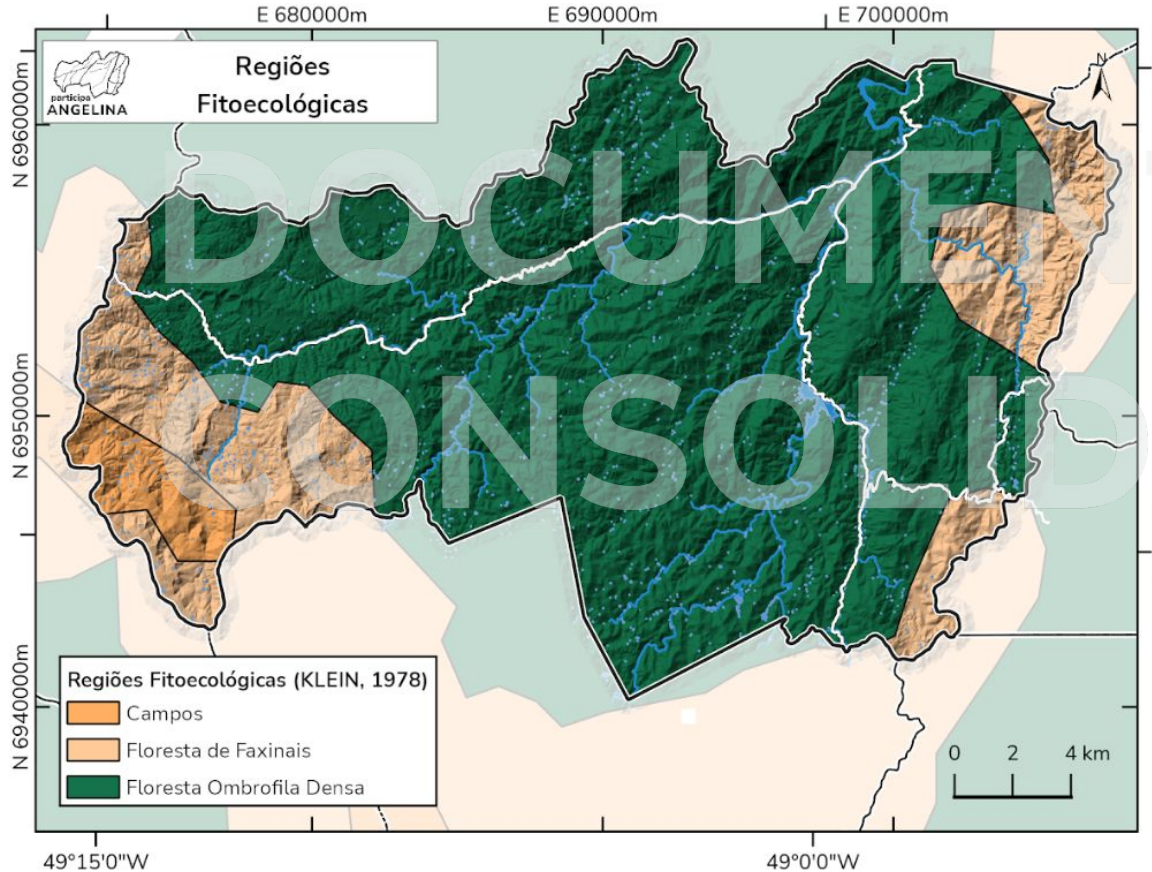
# meio ambiente



- Três principais bacias hidrográficas;
- Presta serviço ambiental relevante para RMF ao preservar nascentes;



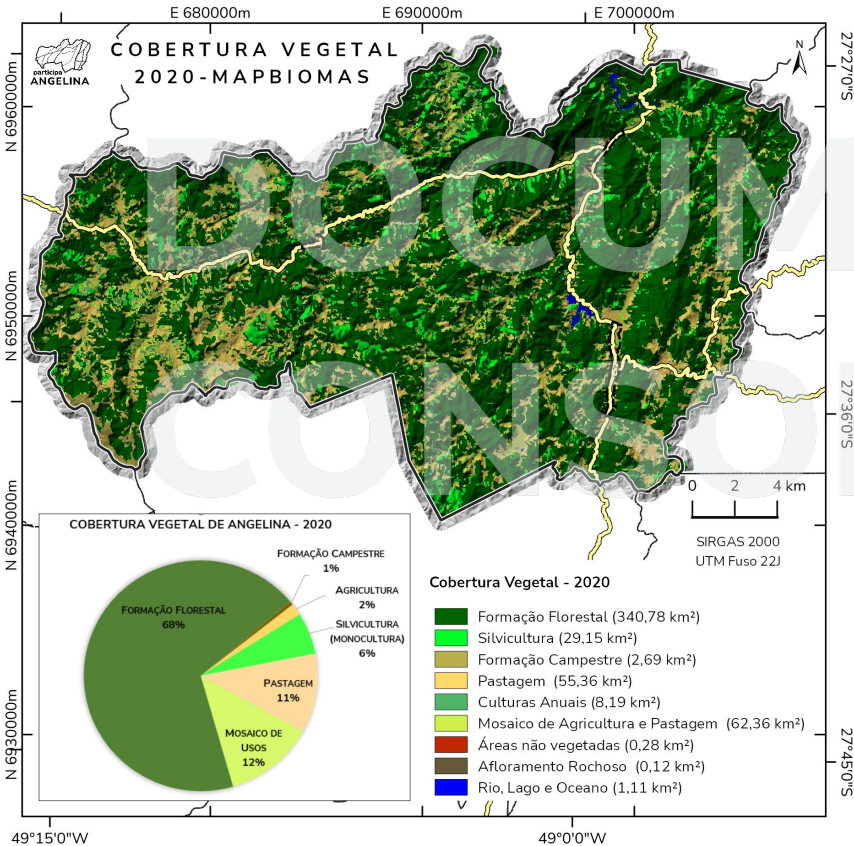
# meio ambiente



## Regiões fitoecológicas

- Conjunto representativo de elementos naturais, com predominância de grandes extensões de Floresta Ombrófila Densa (FOD), além de uma pequena mancha de Floresta Mista (FOM) e os Faxinais (transição para FOD)
- Parte representativa destas áreas de FOD e FOM encontram-se em estágio médio e avançado de regeneração, ou até mesmo originais.
- Grande valor ambiental e potencial cênico

# meio ambiente



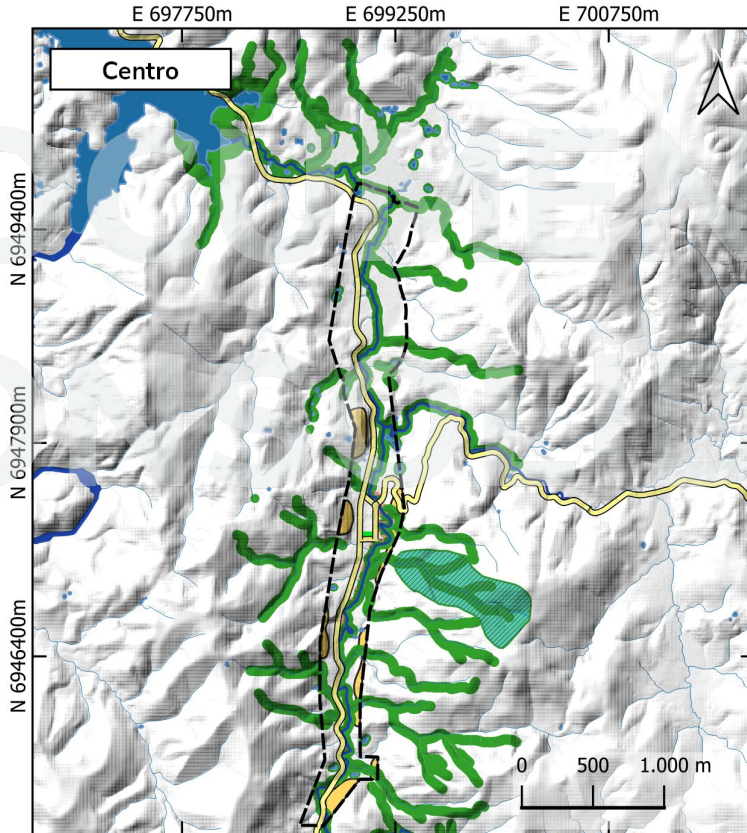
## Cobertura vegetal

- Topografia condiciona em grande medida a cobertura vegetal, com áreas mais íngremes e topos de morro com formação florestal (340,78 km<sup>2</sup> - 68%)
- Pastagem e mosaico (agricultura + pastagem) perfazem 118 km<sup>2</sup> - 23,5%)
- Áreas de silvicultura situadas nas partes baixas dos morros perfazem 29 km<sup>2</sup> - 6%)
- Perímetros urbanos (2,3km<sup>2</sup> - 0,4%)
- Outros usos (formação campestre, rios, afloramento rochoso, áreas não vegetadas): 12,4km<sup>2</sup> - 2,4%

# meio ambiente



Áreas de  
Proteção Ambiental



Rodovias

Macrozonas Urbanas Vigentes

Áreas Especiais de  
Interesse Ambiental (AEIA):

APP dos Cursos Hídricos

Área de Uso Limitado

Área sujeita ao TAC

Sist. de Áreas Verdes Urbanas

Área de Preservação  
de Manancial



APA na MU Central

Área perímetro: 160 ha

Área c/restrições: 63 ha (40%)

Área ocupada: 41 ha (25%)

Área disponível: 55,7 ha (35%)



# meio ambiente

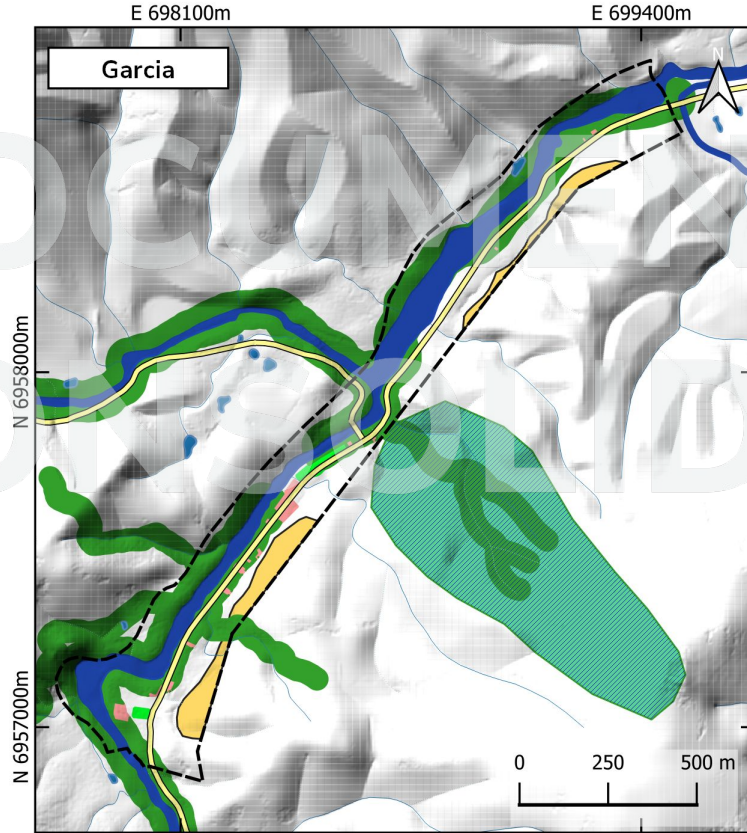


Áreas de  
Proteção Ambiental

- Rodovias
- Macrozonas Urbanas Vigentes

aeia\_garcia\_angelina

- APP dos Cursos Hídricos
- Área de Uso Limitado
- Área sujeita ao TAC
- Sist. de Áreas Verdes Urbanas
- Área de Preservação de Manancial



**APA na MU de Garcia**

**Área perímetro urbano: 34 ha**

**Área c/ restrições: 15 ha (44%)**

**Área ocupada: 4 ha (10%)**

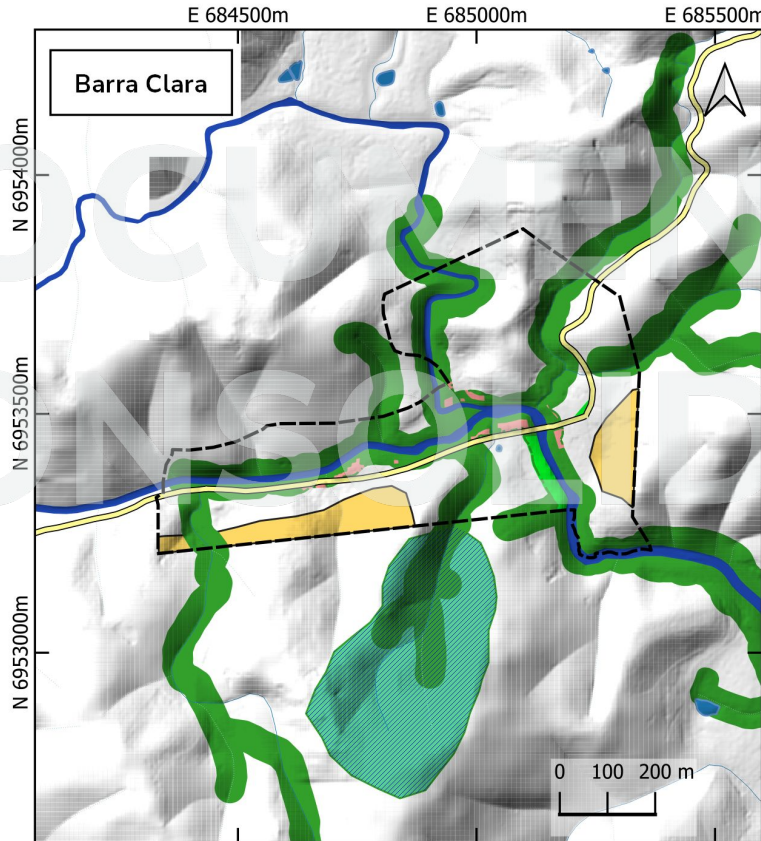
**Área disponível: 9,6 ha (28%)**

**Outros (SAVU, AUL): 5,4 ha (16%)**

# meio ambiente



Áreas de  
Proteção Ambiental



Macrozonas Urbanas Vigentes

Áreas Especiais de  
Interesse Ambiental (AEIA):

- APP dos Cursos Hídricos
- Área de Uso Limitado
- Área sujeita ao TAC
- Sist. de Áreas Verdes Urbanas
- Área de Preservação de Manancial

Sistema Viário

SC - 407



APA na MU de Barra Clara

Área perímetro urbano: 38 ha

Área c/ restrições: 18,2 ha (48%)

Área ocupada: 3,6 ha (9,5%)

Área disponível: 12 ha (31%)

AUL: 4,4 ha (11%)



# meio ambiente



borda corpo d'água

50 m

30 m

perímetro urbano

perímetro urbano

DOCUMENTO EM CONSOLIDAÇÃO



# meio ambiente



perímetro urbano

borda corpo d'água

30 m

perímetro urbano

DOCUMENTO EM  
CONSOLIDAÇÃO

# meio ambiente



**Rio Engano**

# habitação



## Censo de 2010

- 1.626 domicílios particulares
- 1.422 domicílios próprios
- 66 imóveis alugados
- 127 imóveis cedidos

## Aspectos institucionais

- Não tem PLHIS
- Não tem setor específico de gestão
- Não tem Conselho de Habitação
- Tem FMHIS (884/2202)

## Dados CRAS (out.2022)

- 483 famílias cadastradas no CadÚnico
- 72 (15%) em extrema pobreza;
- 71 (15%) em situação de pobreza;
- 168 (35%) de baixa renda
- 172 (36%) que recebem acima de ½ salário mínimo

As habitações existentes no município de Angelina não sofrem com grandes inadequações, no entanto a população residente enfrenta a deficiência na oferta de infraestrutura urbana (rede de água, esgoto, estrutura viária).



# habitação



- 02 áreas de AEIS demarcadas no PDP (2008)
- Cerca de 3mil m<sup>2</sup> (0,6 ha/0,3% perímetro sede)
- Ambas são reserva fundiária (não há ocupação)
- Não foi possível verificar propriedade
- PDP prevê OODC para novas AEIS
- Parâmetros urbanísticos não muito diferentes das demais zonas
- Exceção área mínima do lote (180m<sup>2</sup>)

# habitação



## **Linha dos Chaves**

- Processo informal de parcelamento
- Não necessariamente de interesse social
- Próximo perímetro urbano da sede

## **Quarta Linha**

- Leitura comunitária e questionários indicam existência de loteamento
- Não foi encontrada informação mais consistente

# habitação

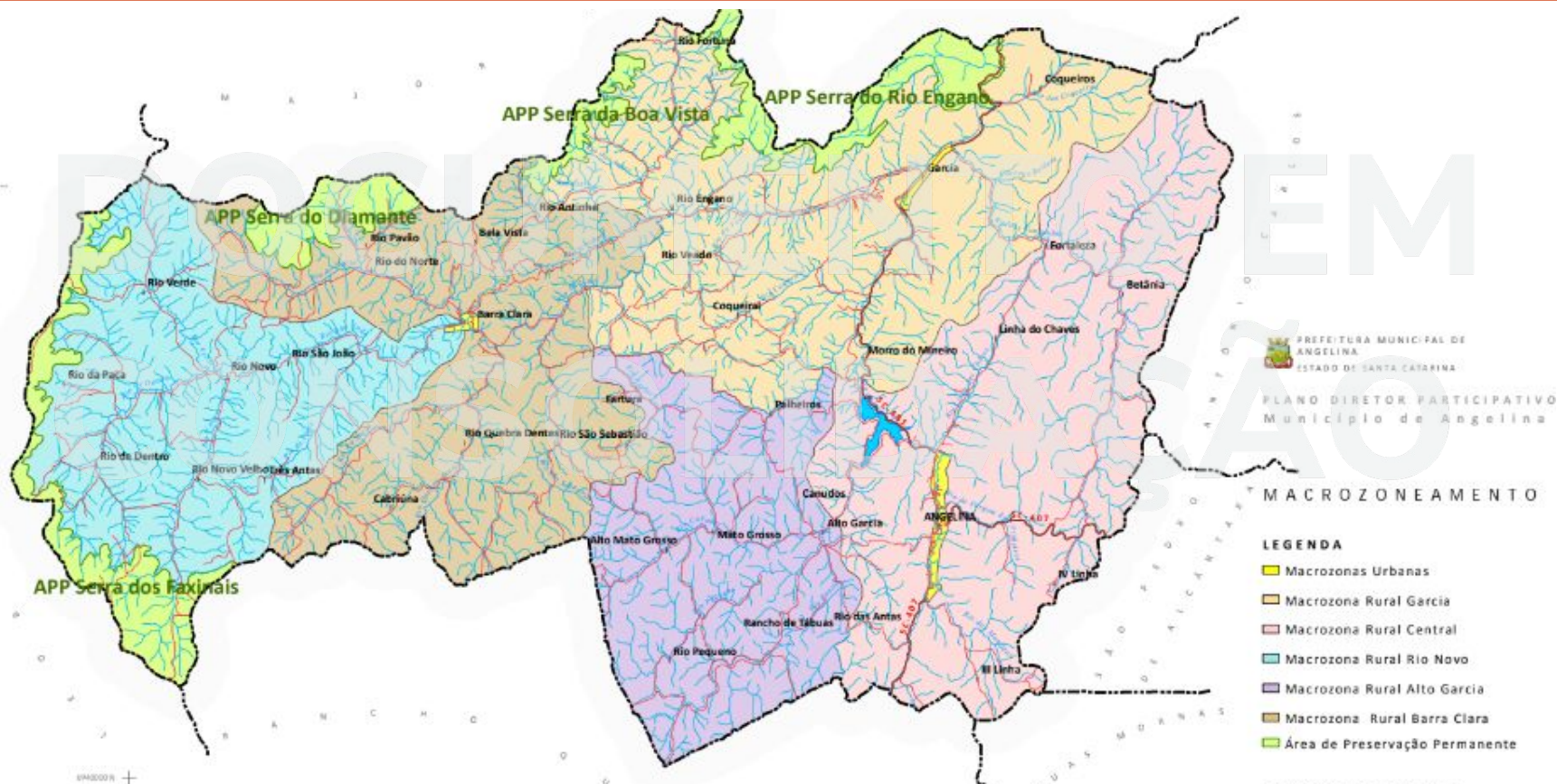


## Aspectos institucionais

- Demanda restrita
- Não tem PLHIS (inviabiliza repasse de recursos federais);
- Não tem setor específico de gestão, sem equipe técnica;
- Não tem Conselho de Habitação atuante e regulamentado
- Tem FMHIS (884/2202), mas ausência de PLHIS inviabiliza sua efetividade;
- Único programa habitacional existente foi o PNHR: 51 habitações entre 2012 e 2013;
- Lei nº1.251/2018, cria o programa "Primeira Escritura", vinculado ao "Projeto Lar Legal, para regularização fundiária: requeridos pela Reurb-E, a expedição de Certidões de Regularização Fundiária (CRF) para mais de 80 imóveis: Linha dos Chaves, Garcia, Quarta Linha e Centro.
- Os processos de regularização, iniciados em 2020, buscavam regularizar lotes isolados, o que constitui incompatibilidade com os objetivos da lei de Reurb na modalidade Reurb-E.



# plano diretor atual



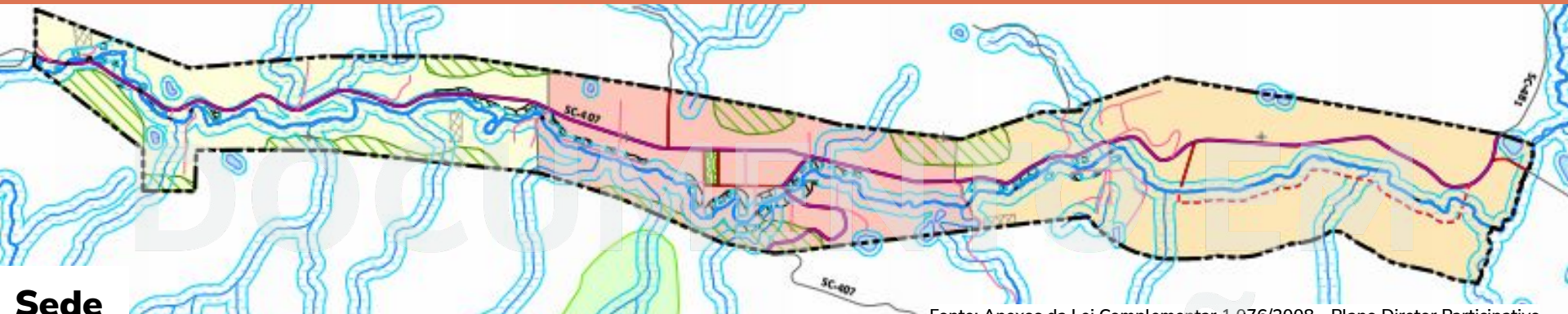
# plano diretor atual



	Características	Objetivos
<b>RURAL RIO NOVO</b> (Rio Novo, Rio Verde, Rio São João, Rio de Dentro, Rio Novo Velho, Rio Três Antas e Rio da Paca)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Baixa densidade populacional</li> <li>Rio de Dentro uma das mais carentes</li> <li>Atividades baseadas na agropecuária (cebola, fumo e hortaliças)</li> <li>Possui significativos reflorestamentos comerciais</li> <li>Possui problemas com o abastecimento de água</li> <li>Possui problemas com a destinação do lixo</li> <li>Possui edificações históricas relevantes</li> <li>Potencial para agroturismo, turismo ecológico, turismo de aventura, agricultura ecológica, agroindústrias, pecuária leiteira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar atividades de comércio e serviços</li> <li>Promover a diversificação da produção agropecuária</li> <li>Proteger flora, fauna, recursos hídricos e paisagem;</li> <li>Criar área de preservação na Serra dos Faxinais para proteger mananciais de água na região</li> <li>Promover a pesquisa, educação ambiental e turismo ecológico</li> <li>Viabilizar manutenção intensiva do sistema viário</li> <li>Criar programas de incentivo ao desenvolvimento</li> <li>Galpão do Rio Novo para ampliar atendimento ao agricultor e incrementar o serviço de saúde no Posto de Saúde de Rio Novo</li> </ul>
<b>RURAL BARRA CLARA</b> (Rio Areia, Cabriúna, Rio Quebra Dentes, Rio do Norte, Rio Pavão, Bela Vista, Rio Antinha e Rio São Sebastião)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Densidade populacional baixa</li> <li>Atividades baseadas na agropecuária (hortaliças e pecuária leiteira)</li> <li>Relativamente bem servida de equipamentos comunitários;</li> <li>Possui áreas previstas para instalação de PCH's</li> <li>Áreas de relevante valor histórico-cultural e paisagístico</li> <li>Potencial para agroturismo e agroindústria leiteira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer a atividade agropecuária</li> <li>Fomentar a pecuária com pastoreio do gado</li> <li>Aproveitar o potencial turístico da região</li> <li>Fomentar a agroindústria e criar associação de produtores rurais</li> <li>Proteger cursos d'água e nascentes</li> <li>Estabelecer parâmetros para o licenciamento de novas PCH's</li> <li>Viabilizar manutenção intensiva do sistema viário</li> </ul>
<b>RURAL GARCIA</b> (Rio Fortuna, Rio Engano, Rio Veado, Coqueiral, Morro do Mineiro, Coqueiros e Rio Pequeno)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Densidade populacional baixa</li> <li>Atividades voltadas à agropecuária (ave, leite, hortaliças e fumo)</li> <li>Bem servida de equipamentos públicos comunitários</li> <li>Sítios arqueológicos e patrimônio histórico-cultural</li> <li>Sistema viário estruturado (SC 481 e 408 e Estrada Rio Engano)</li> <li>Áreas com restrições ambientais (declividade e drenagem)</li> <li>Conflitos de usos por projetos de PCH's</li> <li>Potencial: agropecuária, agroturismo, ecoturismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proteger a flora, fauna, recursos hídricos e paisagem,</li> <li>Incentivar a diversificação da produção agropecuária</li> <li>Incentivar produção/comercialização mel, com agregação de valor</li> <li>Criar um centro de comercialização da produção agropecuária local</li> <li>Delimitar os sítios arqueológicos existentes</li> <li>Criar área preservação no entorno PCH Angelina e Serra Rio Engano</li> <li>Usar escolas desativadas p/ equipamentos comunitários</li> <li>Preservar mananciais para abastecimento de água</li> </ul>

- Para cada Macrozona há uma delimitação espacial, uma definição das principais características e a definição de objetivos;
- A maior parte das diretrizes para as Macrozonas Rurais não está vinculado à instrumentos específicos, mas sobretudo aos programas previstos no PDP;
- É evidente a preocupação da LC de buscar encontrar alternativas para a promoção do desenvolvimento econômico e valorização ambiental para estas áreas

# plano diretor atual



Fonte: Anexos da Lei Complementar 1.076/2008 - Plano Diretor Participativo

## Sede

- Mancha urbana mais extensa, com tecido urbano mais complexo;
- Três zonas principais: Zona Urbana Central (ZUC); Zona de Ocupação Imediata (ZOI); e Zona de Ocupação Controlada (ZOC).
- No interior destas zonas existem delimitadas: AEIS, AUL, SAVU, APP e AT-TAC;
- A maior parte das diretrizes para as Macrozonas Rurais não está vinculado à instrumentos específicos, mas sobretudo aos programas previstos no PDP;
- Consolida ZUC (parâmetros mais generosos e direciona ocupação para ZOI);

### ZONAS URBANAS

■ Zona Urbana Central (ZUC)

■ Zona de Ocupação Imediata (ZOI)

■ Zona de Ocupação Controlada (ZOC)

### ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE (AEI's)

■ Área Especial de Interesse Social (AEIS)

■ Área de Uso Limitado (AUL)

■ Sistema de Áreas Verdes Urbanas (SAVU)

■ Área de Preservação de Manancial (APM)

■ Áreas de Preservação Permanente dos Cursos Hídricos (APP)

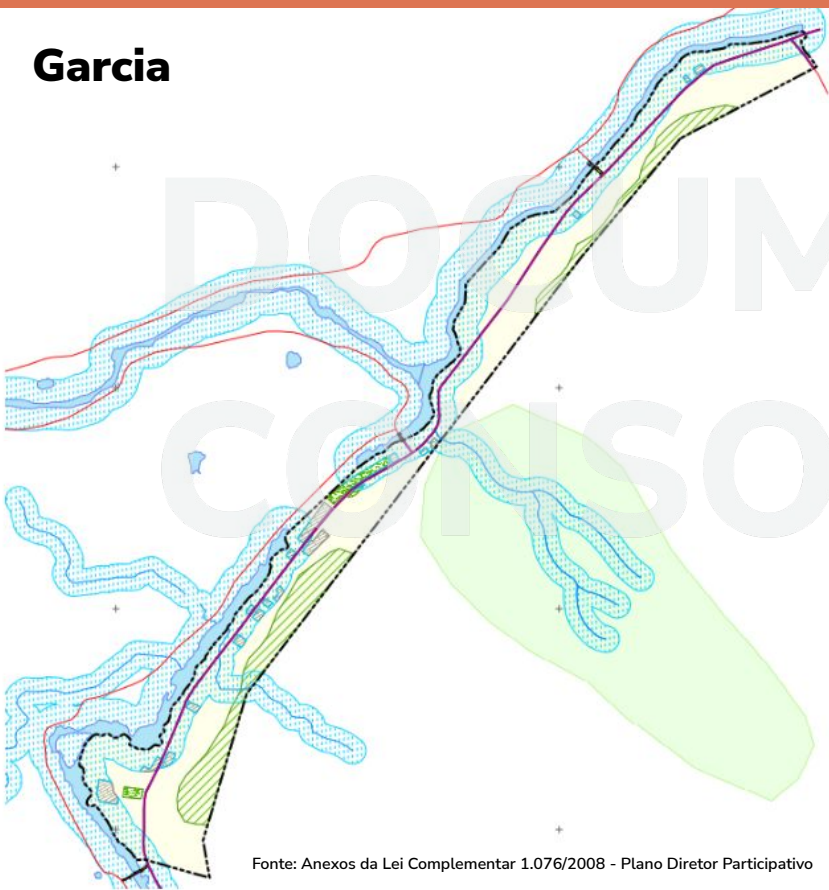
■ Áreas Especiais sujeitas ao Termo de Ajuste de Conduta (AE-TAC)



# plano diretor atual



## Garcia



- Ocupação linear, com muitas restrições ambientais: APP (44%) e AUL (16%);
- Apenas um zoneamento: Zona de Ocupação Controlada (ZOC)
- Clara percepção de restrição;
- Refletir sobre pertinência da delimitação do perímetro;
- Nº máximo de pavimentos: 03; taxa de ocupação: 50-60%; lote mínimo: 450m<sup>2</sup>; e lote máximo: 1.500m<sup>2</sup>.
- Duas áreas SAVU, com 0,4 ha (praticamente 1% do total), mas ociosas;

### ZONAS URBANAS

■ Zona de Ocupação Controlada (ZOC)

### ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE (AEI's)

■ Área de Uso Limitado (AUL)

■ Sistema de Áreas Verdes Urbanas (SAVU)

■ Áreas de Preservação Permanente dos Cursos Hidricos (APP)

■ Áreas Especiais sujeitas ao Termo de Ajuste de Conduta (AL-TAC)

■ Área de Preservação de Manancial (APM)

### HIERARQUIA DO SISTEMA VIÁRIO

— Via Estrutural

— Via Coletora

— Estradas Municipais

### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

— Limite Perímetro Urbano

— Pontes

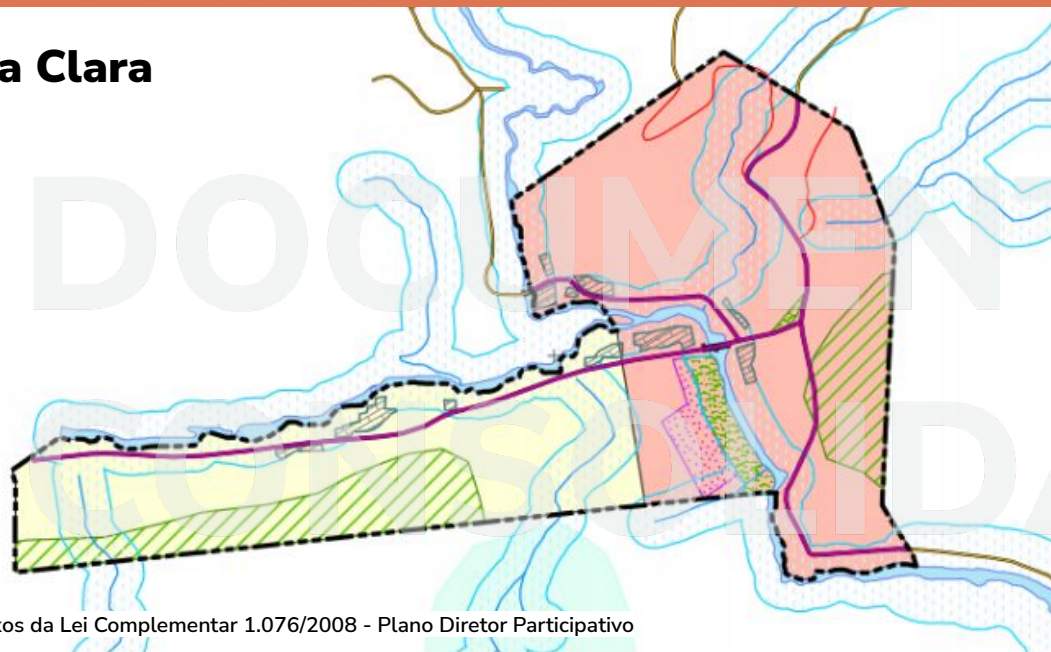
— Cursos d'água

— Rios, lagos e açudes

# plano diretor atual



## Barra Clara



- Menos linear. Entroncamento viário e confluência dos cursos d'água;
- Duas zonas: Zona Urbana Central (ZUC), c/ 23 ha (60%) e a Zona de Ocupação (ZOC), c/ 15 ha (40% do total).
- ZUC: nº pavimentos: 3; taxa de ocupação: 50-60%; lote mínimo de 450m<sup>2</sup> e máximo de 1.500m<sup>2</sup> e taxa de permeabilidade de 15%;
- ZOC: nº pavimentos: 3 (residencial/misto) e 2 (não residenciais); taxa de ocupação: 50%, lote mínimo de 450m<sup>2</sup> e máximo de 1.500m<sup>2</sup> e taxa de permeabilidade de 20%;
- Intenção de conformar uma centralidade na ZUC próximo de onde os principais equipamentos coletivos + AEIT + SAVU

Fonte: Anexos da Lei Complementar 1.076/2008 - Plano Diretor Participativo



### ZONAS URBANAS

- Zona Urbana Central (ZUC)
- Zona de Ocupação Controlada (ZOC)
- ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE (AEI'S)
- Área Especial de Interesse Institucional (AEIT)
- Área de Uso Limitado (AUL)
- Sistema de Áreas Verdes Urbanas (SAVU)
- Áreas de Preservação Permanente dos Cursos Hídricos (APP)
- Áreas Especiais sujeitas ao Termo de Ajuste de Conduta (AE-TAC)
- Área de Preservação de Manancial (APM)

### HIERARQUIA DO SISTEMA VIÁRIO

- Via Estrutural
- Via Local
- Sistema Viário
- Limite do Perímetro Urbano
- Pontes
- Cursos d'água
- Rios, lagos e açudes

### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

# plano diretor atual



## Instrumentos urbanísticos

1. Parcelamento, edificação e utilização compulsórios
2. IPTU progressivo
3. Transferência do direito de construir
4. Outorga Onerosa do Direito de Construir;
5. Direito de Preferência;
6. Consórcio Imobiliário;
7. Operações Urbanas Consorciadas;
8. Direito de Superfície;
9. Estudo de Impacto de Vizinhança;
10. Estudo de Impacto Ambiental.

- Todos com baixa regulamentação (ou regulamentação inexistente);
- Geralmente remetem à legislação complementar que não foi elaborada;
- Baixo impacto concreto na dinâmica da cidade;
- Sem delimitação territorial;
- Alguns parecem descolados da dinâmica local (Operações Urbanas Consorciadas, Direito de Preferência, Consórcio Imobiliário, etc);
- EIV é o que apresenta melhor regulamentação, ainda sim com baixa aplicação.



# plano diretor atual



- Das instâncias participativas, a que aparece mais consolidada é o Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina.
- Não há registro da efetivação das demais instâncias previstas.
- O conselho é uma instância ativa, com regularidade nas reuniões e encaminhamento dos principais aspectos relacionados à gestão urbana no município.
- O sistema de informações municipais não existe no município.
- O Cadastro Municipal em vigor é o mesmo desde 1994, com dados alfanuméricos e espaciais (cartografias) desatualizado e disfuncional.

# patrimônio



A CF 1988 (art. 216), ampliou o conceito de patrimônio, substituindo a denominação Patrimônio Histórico e Artístico, por Patrimônio Cultural Brasileiro (IPHAN, 2022).

Essa alteração ampliou a definição dos bens passíveis de reconhecimento, sobretudo os de caráter imaterial.

A gestão do patrimônio é efetivada segundo as características de cada grupo:

- A. Patrimônio Material;
- B. Patrimônio Imaterial;
- C. Patrimônio Arqueológico; e
- D. Patrimônio Mundial**

## Relatório dados básicos do bem SC-4200903-BA-ST-00001



<b>Contexto</b>		
<b>Recorte territorial:</b>	Não informado	
<b>Recorte temático:</b>	Não informado	
<b>Identificação do universo:</b>	Não informado	

<b>Localização</b>		
<b>UF:</b>	<b>Município:</b>	<b>CEP:</b>
Santa Catarina	Angelina	Não informado
<b>Coordenada(s) geográfica(s):</b>		
-27,540319 -49,182046		
<b>Endereço:</b>		
Barra Clara, Rio São João		



<b>Dados do bem</b>	
<b>Nome:</b>	<b>Nome popular:</b>
Nelito Hang	Não há
<b>Natureza:</b>	<b>Tipo:</b>
Bem Arqueológico	Sítio
<b>Estado de Conservação:</b>	<b>Estado de Preservação:</b>
Regular	Pouco Alterado
<b>Uso do Solo:</b>	<b>Entorno do bem:</b>
Rural	Preservado



<b>Dados complementares</b>
<b>Síntese:</b>
Não informado
<b>Síntese histórica:</b>
Sítio composto por material lítico Em superfície, bastante descontextualizado em terrapleno de lavoura à beira do rio São João..null

# patrimônio



## COLONIZAÇÃO

**1860**

Colônia Nacional Angelina: os colonos eram instalados às margens do rio Mundéus (atual Sede) e mais abaixo no vale do rio Garcia.

Núcleos coloniais: Vila Mundéus, Garcia, Betânia (Perdidas), Linha dos Chaves, Picada do Engano, Cabeceira do Biguaçu.

**1914-1917**

Núcleo Federal Senador Esteves Júnior: Barra Clara, Rio Fortuna, Rio do Norte, Rio Quebra Dentes, Rio São Sebastião.

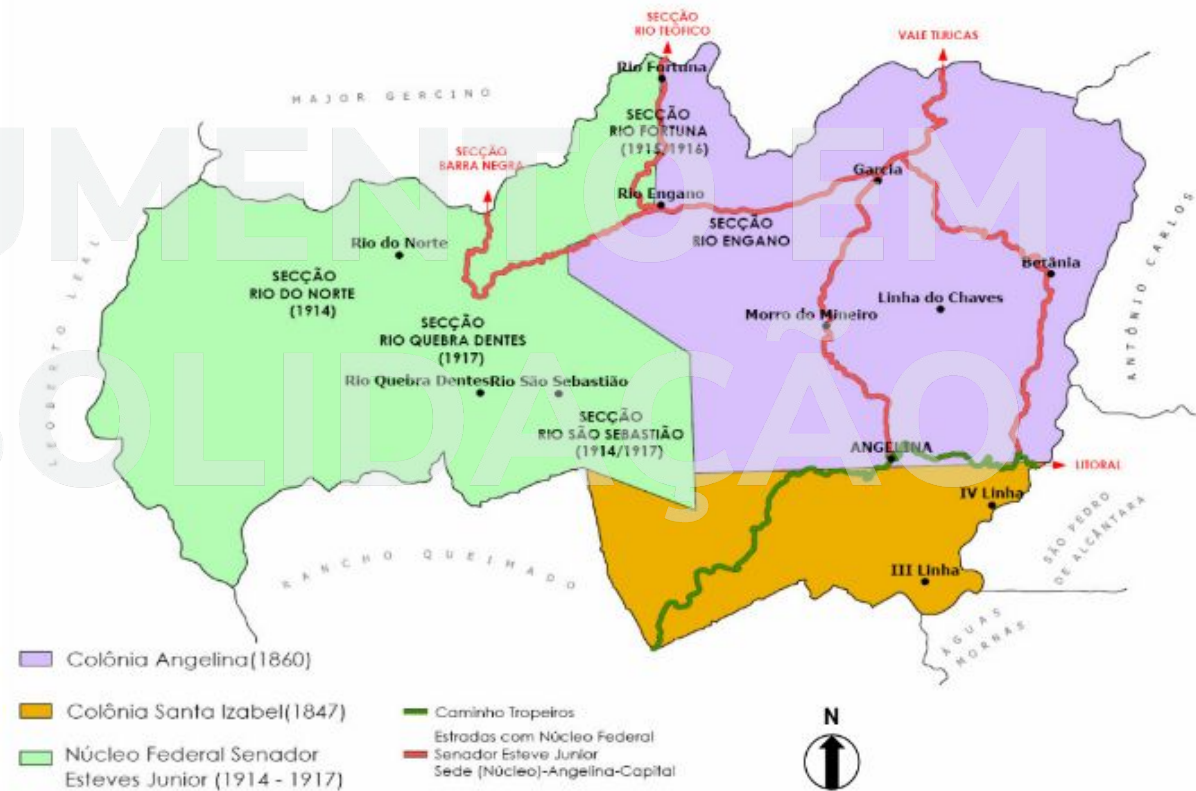
III Linha e IV Linha: Colônia Santa Izabel (1847).

**1891**

Colônia emancipada como Distrito de São José.

**1961**

Emancipação como Município.





# patrimônio



## ZONAS URBANAS

- Zona Urbana Central (ZUC)
- Zona de Ocupação Imediata (ZOI)
- Zona de Ocupação Controlada (ZOC)

## ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE (AEI's)




- Área Especial de Interesse Social (AEIS)
- Área de Uso Limitado (AUL)
- Sistema de Áreas Verdes Urbanas (SAVU)
- Áreas de Preservação Permanente dos Cursos Hídricos (APP)
- Áreas Especiais sujeitas ao Termo de Ajuste de Conduta (AE-TAC)
- Área de Preservação de Manancial (APM)



# patrimônio

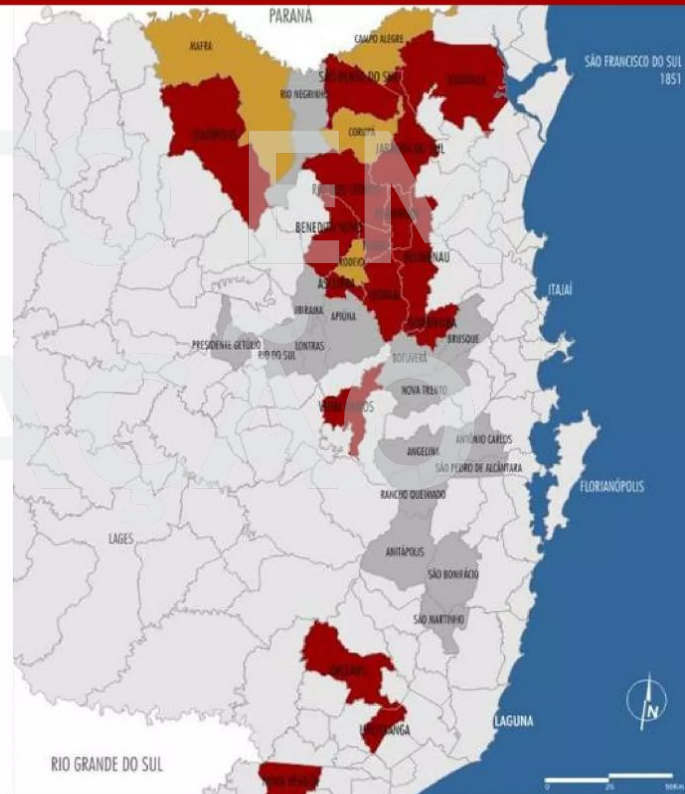


## Regiões de estudo e inventário dos Roteiros Nacionais de Imigração em Santa Catarina

-  Cidades inventariadas, com propostas de tombamento Federal, Estadual e Municipal
-  Cidades inventariadas, com propostas de tombamento Estadual e Municipal
-  Cidades percorridas (inventário de varredura), onde deve-se prosseguir o processo de reconhecimento e proteção



## Roteiros Nacionais de Imigração - Santa Catarina





# patrimônio



Roteiros Nacionais de Imigração  
Santa Catarina

CIDADE:  
Angelina

CÓD. ANG001	informações inventário	<input type="checkbox"/> déc 1980/90	<input checked="" type="checkbox"/> 2006/7
Denominação: Casa RECH			
Propriet.atual: Alzizo José Rech			
Bairro/Estrada/Caminho: Garcia			
Endereço: Estrada Geral Garcia			
Ano construção: 1907		Técnica constr.: alvenaria autoportante	
Tombamento existente <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input checked="" type="checkbox"/> nenhum			
Tombamento proposto <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> nenhum			
Descrição Imóvel: Sem sótão. Beiral em madeira, bom estado de conservação. Anexo da cozinha mais recente. Bom estado de conservação. Uso atual: residencial.			
Observações: Contato: (48) 3274-1073 Idade aproximada obtida direto com os moradores.			

1980/90

2006/7



Existência de levantamento cadastral  
 sim  não  
acervo IPHAN

CÓD. ANG002	informações inventário	<input type="checkbox"/> déc 1980/90	<input checked="" type="checkbox"/> 2006/7
Denominação: Casa ALEXANDRE			
Propriet.atual: Francisco Jerônimo Alexandre			
Bairro/Estrada/Caminho: Garcia			
Endereço: Estrada Geral do Garcia			
Ano construção: 1933		Técnica constr.: alvenaria autoportante	
Tombamento existente <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input checked="" type="checkbox"/> nenhum			
Tombamento proposto <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> nenhum			
Descrição Imóvel: Imóvel em ótimo estado de conservação. Uso atual: residencial. A casa está inserida às margens da Estrada Geral Garcia, com garagem anexa, localizada no outro lado da rua, construída na mesma época que a casa, porém com uma linguagem mais simples. As fachadas, ricamente ornamentadas com motivos florais, são bastante atraentes. Embasamento em pedra. As janelas são de madeira. O forro e assaialha são originais. Lamebréquins contornam o telhado coberto com telhas capa e canal, originais. Sótão baixo com duas janelas. Anexo lateral da cozinha simples, com fogão da época. Pé-direito aproximado: três metros. Cumeeira paralela à fachada principal. Recentemente foram construídos banheiros e piscina aos fundos.			
Observações: Construído pelo pedreiro italiano Paulo "Sgrotti" a pedido de Francisco Hanes. Contato: (48) 3274-1045			

2006/7



Existência de levantamento cadastral  
 sim  não  
acervo IPHAN

Roteiros Nacionais de Imigração  
Santa Catarina

Angelina

dados gerais	uso atual	codigo ANG-001
Localidade: GARCIA	Residencial	
Denominação: Casa SHAPPO	uso original	
Proprietário: João Shappo	Residencial e comercial	croqui de planta baixa
Endereço: Estrada Geral do Garcia, 1758	área	
Contato: (48) 9968-0930	Lote Edificação 200m²	
Existência de levantamento cadastral: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não		Planta Baixa Têrreo
<p><b>descrição da edificação</b></p> <p>A casa, localizada há 15 Km do centro da cidade, possui treze cômodos no térreo, pois moravam originalmente o casal e quinze filhas. A fachada frontal, paralela à rua, apresenta ritmo marcado por colunas aplicadas de argamassa e ornamentos em concha. No sótão somente o quarto é forrado com forro saia e camisa. Stencil nas paredes interiores. Piso e forro originais. A cozinha original localizava-se na lateral da casa; o atual localiza-se aos fundos e foi construído em 1955. As paredes externas são duplas e as janelas são guilhotina com venezianas de madeira. Completa o conjunto um depósito da mesma época e um anexo lateral recente.</p>		
<p><b>dados históricos</b></p> <p>João Shappo, pai das atuais proprietárias, construiu esta casa em 1921, a qual serviu por muito tempo de armazém e hospedagem, além de residência. Aos domingos também servia de salão de baile. Contratou pedreiros de Nova Trento. Está inserido no roteiro "Caminhos da Fé".</p>		
<p><b>patrimônio material &amp; bens móveis</b></p> <p>Móveis antigos da venda e mobiliário da casa</p>		
<p><b>dados da propriedade</b></p> <p>Está inserida em perímetro urbano ( ) sim (X) não                  O entorno paisagístico é notável (X) sim ( ) não                  O entorno possui características rurais (X) sim ( ) não                  O lote original está preservado ( ) sim (X) não                  Casa e ranchos formam um conjunto (X) sim ( ) não                  Os ranchos merecem destaque (X) sim ( ) não</p>		
<p>Estado de conservação: ( ) bom (X) regular ( ) ruim</p>		
<p>Há produção agrícola ( ) sim (X) não                  Há produção doméstica ( ) sim (X) não</p>		
<p>Condições de higiene: boa                  Possibilidade de prática de esportes: não                  Possibilidade de atividades de lazer: não                  Existência de cursos d'água: sim</p>		
<p><b>dados familiares</b></p> <p>Número de pessoas: 03                  Renda: aposentadoria                  Nível de instrução: bom                  Onde trabalham (todas): em casa                  Quanto tempo moram no local: desde que nasceram                  Mantém o idioma de imigração: alemão                  Atividade adicional de lazer: -</p>		
<p><b>proteção</b></p> <p>Tombamento existente: ( ) federal ( ) estadual ( ) municipal (X) nenhum</p> <p>Tombamento sugerido: ( ) federal ( ) estadual ( ) municipal ( ) nenhum</p>		

## créditos

Levantamento de campo e imagens: Josicler Orbem Alberton e Murad Jorge Mussi Vaz (janeiro/2007)

Revisão: ??? (Agosto/2005)

Instituições:  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional



# patrimônio



	Nome	Código	Ano Construção	Tombamento	Local
1	Casa Rech	ANG001	1907	Não	Est.Geral Garcia - Garcia
2	Casa Alexandre	ANG002	1933	Não	Estr. Geral Garcia - Garcia
3	Casa Assunção	ANG003	1929	Não	Estr. Geral Garcia, 19 - Garcia
4	Casa Shappo	ANG004	1921	Não	Est. Geral Garcia, 1758 - Garcia
5	Cemitério Rio Engano	ANG005	-	Não	Est. Geral Rio Engano - Rio Engano
6	Casa Ventura	ANG006	1935	Não	Est. Geral Rio Engano - Rio Engano
7	Conjunto Goedert	ANG007	1960	Não	Est.Geral Barra Clara, 375 - Barra Clara
8	Clube 14 de Novembro	ANG008	1965	Não	Est.Geral Barra Clara - Barra Clara
9	Casarão Goedert	ANG009	1945	Não	Est.Geral Barra Clara - Barra Clara
10	Casa Allain, Pancrácio Luis	ANG010	1927	Não	Estr. Geral Rio Quebra Dente - Barra Clara
11	Cassa Allain, José Vicente	ANG011	1927	Não	Est. Geral Rio Quebra Dente - Barra Clara
12	Casa Schmidt, Modestino	ANG012	-	Não	Estrada Geral São Sebastião - Barra Clara
13	Engenho Alfem	ANG013	1957	Não	Estrada Geral São Sebastião - Barra Clara
14	Casa Goedert	ANG014	Dec. 1940	Não	Estrada Geral Barra Clara - Barra Clara
15	Cemitério de Barra Clara	ANG015	-	Não	Estrada Geral Barra Clara - Barra Clara
16	Casa Schaeffer	ANG016	1897	Não	Estrada Geral Rio Fortuna - Rio Fortuna
17	Conjunto Eger	ANG017	1907	Não	Estrada Geral Rio Fortuna - Rio Fortuna
18	Casa Martins Júnior	ANG018	1887	Não	Estrada Geral Rio Fortuna - Rio Fortuna
19	Casa Alves	ANG019	1931	Não	Estrada Geral Betânia - Betânia
20	Casa Schappo	ANG020	1936	Não	Estrada Geral Betânia - Betânia
21	Casa Kammers Martins	ANG021	1936	Não	Estrada Geral Betânia - Betânia
22	Casa Gorges	ANG022	1909	Não	Estrada Geral Betânia - Betânia
23	Casa Seidler	ANG023	1887	Não	Estrada Geral Betânia - Betânia
24	Sem nome	ANG024	-	Não	Estrada Geral Betânia - Betânia
25	Casa Schmidt, Aloísio	ANG025	1929	Não	Estr. Geral Vargem Grande - V. Grande
26	Casa Werlich	ANG026	1907	Não	Rua Manoel Duarte, 122 - Centro
27	Casa Koerich	ANG027	1903	Não	Rua Manoel Lino Koerich, 117 - Centro
28	Casarões Coelho	ANG028	-	Não	Rua Manoel Lino Koerich - Centro
29	Casa Andrade	ANG029	-	Não	Rua Manoel Lino Koerich - Centro
30	Igreja Matriz	ANG030	1946	Municipal	Rua Manoel Lino Koerich - Centro
31	Casa Paroquial	ANG031	1949	Municipal	Rua Manoel Lino Koerich - Centro
32	Casa Fuch	ANG032	1907	Não	Rua Manoel Lino Koerich, 12 - Centro
33	Complexo Irmãs Franciscanas	ANG033	1950	Não	Caminho ao Bairro Garcia, Centro



Edificações elencadas na varredura do IPHAN estão principalmente localizadas nas localidades: Centro, Betânia, Garcia e Barra Clara

# patrimônio



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE TRIBUTOS E OBRAS

## RELATÓRIO DE VISTORIA

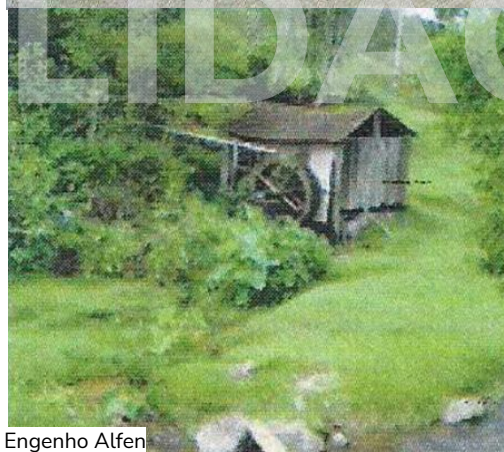
**Referente:** Inquérito Civil nº 06.2015.00009383-7 (MPSC)

**Objeto:** Vistoria e identificação dos bens em Angelina, constantes do levantamento do IPHAN-SC.

Certifico para os devidos fins e efeitos, que na data de 17/07/2019, através de vistoria *"in loco"*, constatei que conforme relação dos imóveis catalogados pelo IPHAN-SC, com código ANG 001 à ANG 033 (33 imóveis), alguns dos descritos foram efetivamente demolidos. Com relação aos imóveis existentes, sua maioria encontra-se em péssimo estado de conservação.

Segue abaixo a relação dos imóveis ainda existentes, bem como os que tiveram sua demolição:

Clube 14 de novembro



Engenho Alfen

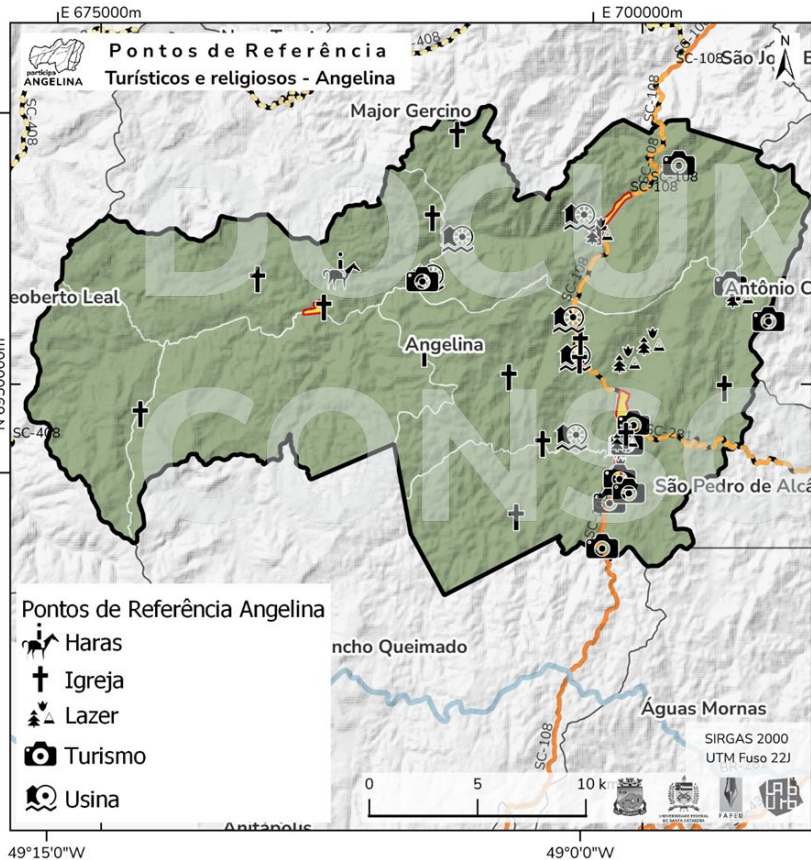
Casa Schimidt



Casarão Koerich



# patrimônio



- Não há estrutura municipal para gerir o patrimônio cultural municipal: em teoria ficaria ao encargo da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto; mas na prática não existe pessoal e estrutura atrelada ao tema
- Duas legislações municipais: 1) decreto 049/97 que faz o tombamento municipal do Santuário e Igreja Matriz; e 2) trata de política de proteção do patrimônio do Município, com critérios de tombamento; com pouco efeito;
- Potencial ligado ao patrimônio construído residencial religioso, com forte potencial cênico e possibilidade de suporte às atividades econômicas da cadeia produtiva do turismo (gastronomia, hospedagem, roteiros culturais, de base comunitária, etc.)



# infraestrutura



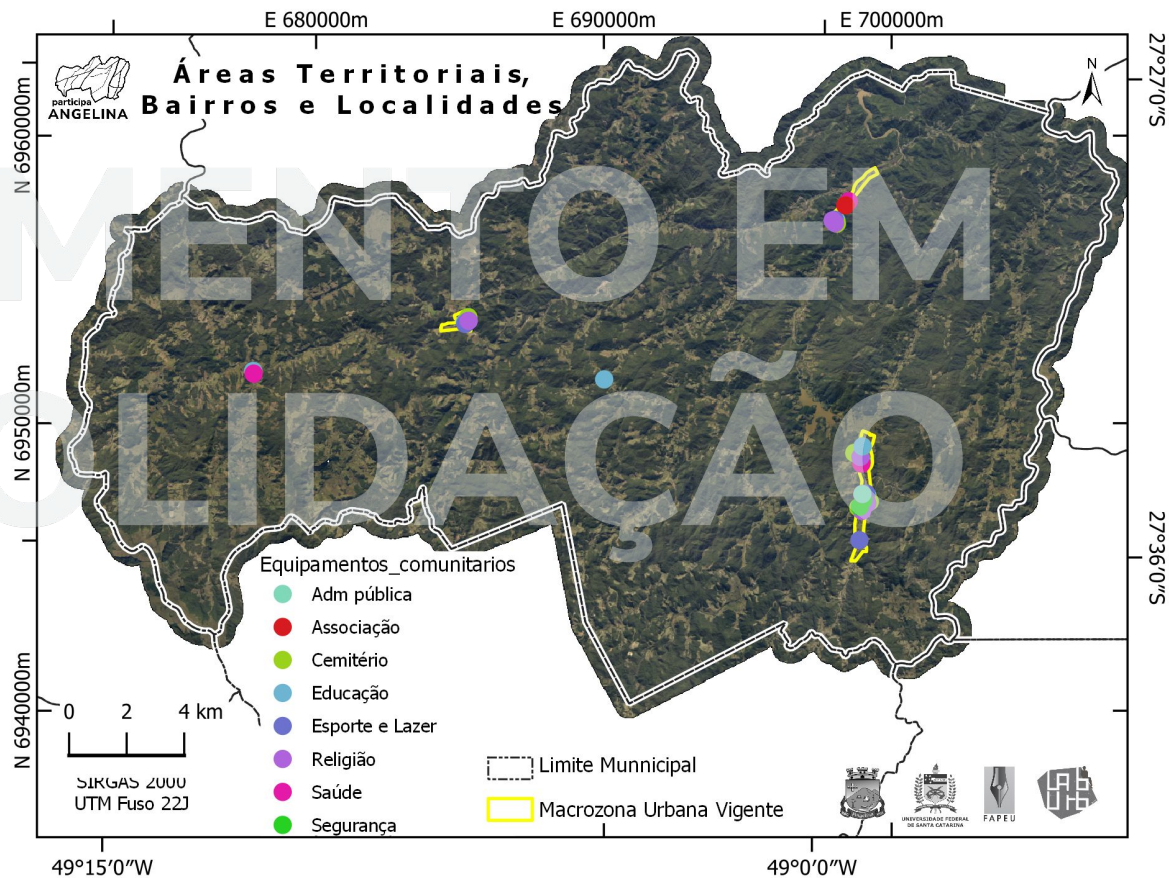
- Equipamentos coletivos
- Áreas de lazer
- Sistema viário
- Mobilidade
- Energia Elétrica
- Abastecimento de água
- Esgotamento sanitário
- Resíduos sólidos
- Drenagem Urbana

# infraestrutura



## Equipamentos coletivos

- Equipamentos de saúde: 5 no total, 4 UBS; 1 APAE e 1 hospital geral. Localizados em quatro das cinco macrozonas: Rio Novo, Barra Clara, Garcia e Central.
- Equipamentos de educação: 10 no total, sendo 08 municipais e 02 estaduais (EEB). Estão bem distribuídos no território e seguem lógica de distribuição dos núcleos urbanos e localidades;
- Concentração de equipamentos nas zonas urbanas - em pequenas porções do território comparado ao total do município

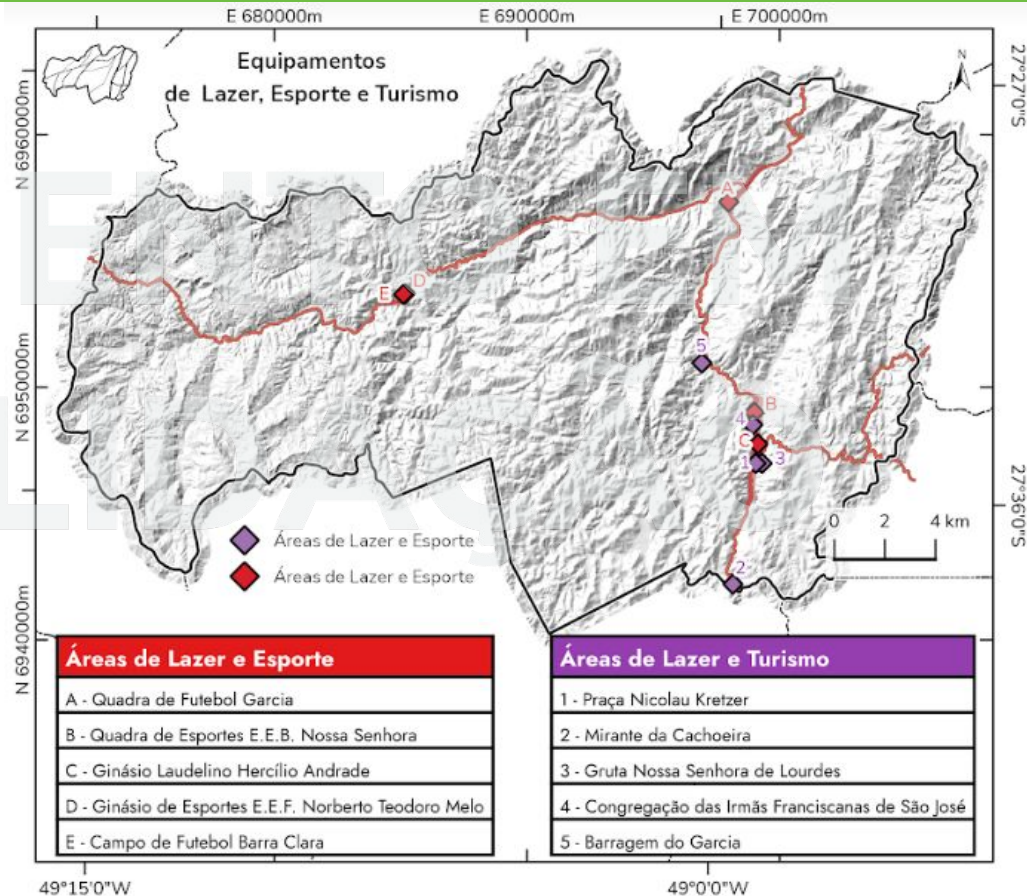


# infraestrutura



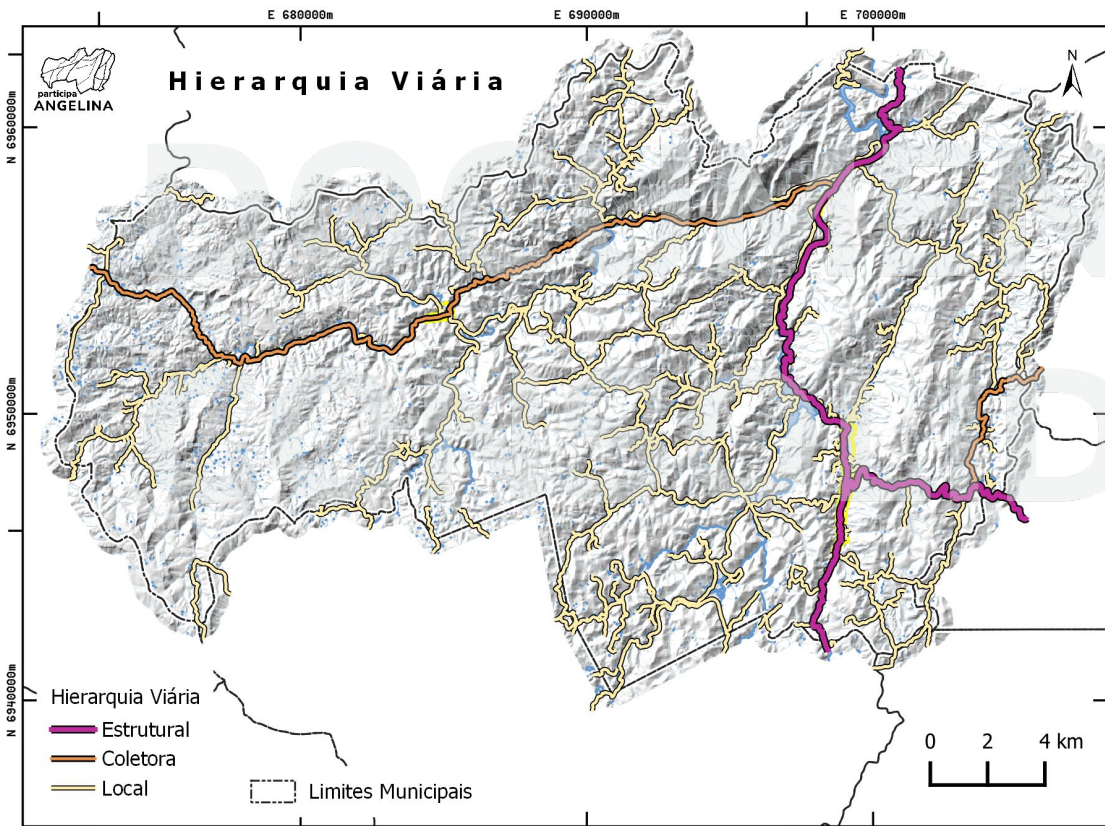
## Áreas de lazer

- Baixa disponibilidade e má distribuição territorial
- Prefeitura não dispõe de secretaria específica, dados obtidos em outras instâncias;
- Os poucos equipamentos existentes estão distribuídos nos núcleos urbanos do Centro, Garcia e Barra Clara;
- Destaca-se a praça central (Nicolau Kretzer) como um dos poucos espaços equipamentos e com manutenção constante;
- Pontos turísticos e lazer, o Santuário Nossa Senhora de Angelina, a Praça Nicolau Kretzer, a Congregação das Irmãs Franciscanas, Engenho da Família Gelslechter.
- Barragem do Garcia tem potencial para uso de lazer.
- Certos locais oferecem atividades de lazer e turismo, contemplação da natureza, prática de esportes náuticos, camping, pesca, visitas, entre outros





# infraestrutura



## Sistema viário

- Duas rodovias estaduais estruturantes (SC407 e SC 481), que interliga Sede e Garcia; e Sede e São Pedro de Alcântara;
- Apenas um acesso asfaltado, via Rancho Queimado; outro com ordem de execução em tramitação (SC . Possível impacto na dinâmica de urbanização;
- Via estruturante municipal (ANG215), que interliga Garcia, Barra Clara e Rio Novo, ao longo do vale do Rio Engano, que distribui ocupações e localidades;
- Pavimentação em apenas 03 localidades mais populosas;
- Trechos viários (ANG 215 e outras vias municipais), sem pavimentação e com estreitamento, que dificulta escoamento de pessoas e bens;

# infraestrutura



## Entregue ordem de serviço para pavimentação da SC-281, de São Pedro de Alcântara a Angelina

O investimento nos quase 23 quilômetros será de R\$ 128,5 milhões

Por Adriano Ribeiro - 15 de maio de 2022

494



## Sistema viário

- A estrada receberá os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte corrente (bueiros e canaletas), obras complementares e de contenção, sinalização, meio ambiente e iluminação.
- Também serão implantadas duas pontes no trecho, uma sobre o Rio Maruim e outra sobre o Rio Rocinha.
- Além disso, também serão implantadas duas passarelas sobre o Rio Mundéus, uma do lado direito e outra do lado esquerdo.
- A distância entre Angelina e a Capital diminuirá em quase 16 km.

# infraestrutura



## Transporte público

- O município dispõe apenas de transporte coletivo escolar;
- Serviço é essencial devido à configuração territorial do município e a distribuição dos equipamentos coletivos e a dispersão demográfica;
- Em 2022 a prefeitura lançou processo licitatório para contratação de empresas para a prestação do serviço de transporte escolar, conforme tabela ao lado;
- Em relação ao transporte intermunicipal, o município dispõe de uma única linha de conexão ao município de Rancho Queimado, passando pelas localidades de Coqueiros, Betânia;
- A Prefeitura oferece ainda serviço de transporte universitário, que está disponível nas terças e quintas-feiras, com saída da Barra Clara, às 14h e itinerário em consolidação;

### LOTE 01

Descrição da Linha	Período	Capacidade	Km/Dia	Valor/Km	Km estimado 200 dias letivos
Grupo A - Alto Mato Grosso/Mato Grosso/Alto Palheiro/Fartura - Fartura/Alto Palheiro/Mato Grosso/Alto Mato Grosso	Vespertino	Micro-ônibus com no mínimo 12 lugares	58 km	R\$ 10,05	11.600 km

### LOTE 02

Descrição da Linha	Período	Capacidade	Km/Dia	Valor/Km	Km estimado 200 dias letivos
Grupo A - Rio Veado/Coqueiral/Rio Pequeno/Garcia-Garcia/Rio Pequeno/Coqueiral/Rio Veado	Matutino e vespertino	Micro-ônibus com no mínimo 26 lugares traçado	62 km	R\$ 13,88	12.400 km
Grupo B - Rio Veado		Veículo de passeio com no mínimo 05 lugares	12 km	R\$ 6,88	2.400 km

### LOTE 03

Descrição da Linha	Período	Capacidade	Km/Dia	Valor/Km	Km estimado 200 dias letivos
Grupo A - Palheiros/Barragem/Centro - Centro/Barragem/Palheiros Mineiro/Garcia/Coqueiros	Matutino e vespertino	Micro-ônibus com no mínimo 12 lugares	56 km	R\$ 9,51	11.200 km

### LOTE 04

Descrição da Linha	Período	Capacidade	Km/Dia	Valor/Km	Km estimado 200 dias letivos
Fartura/Alto Palheiros/Alto Mato Grosso/Mato Grosso/Alto Garcia/Centro - Centro/Alto Garcia/Mato Grosso/Alto Palheiros/Fartura	Vespertino	Micro-ônibus com no mínimo 26 lugares	75 km	R\$ 9,34	15.000 km



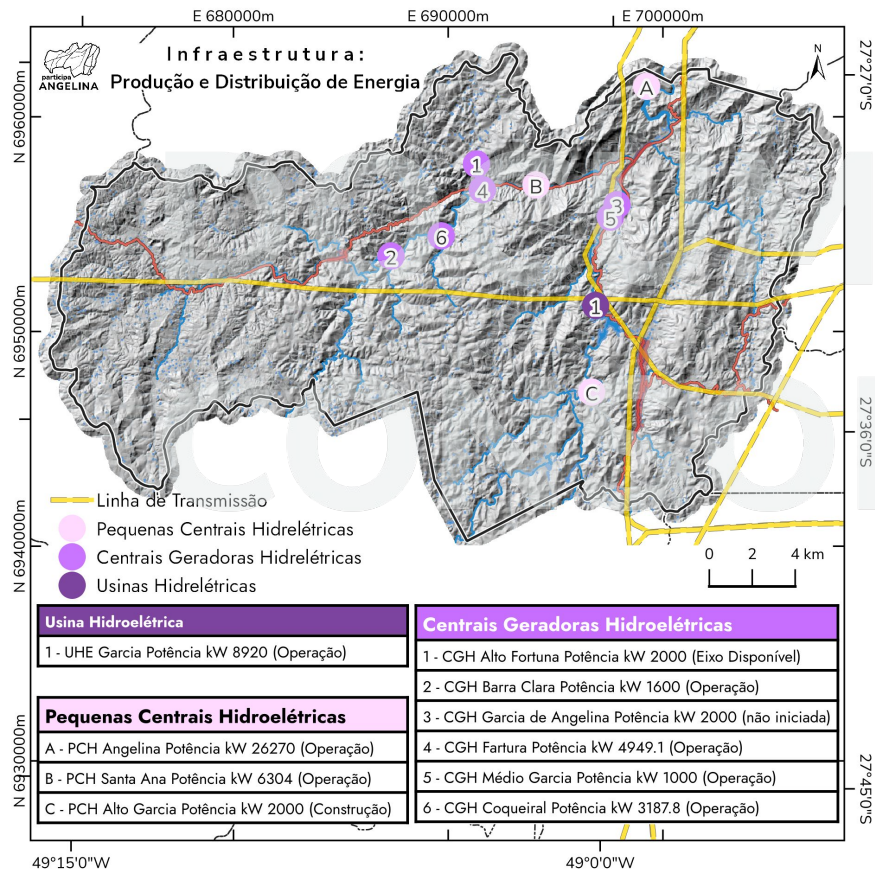
# infraestrutura



## Mobilidade (pedestres e ciclistas)

- Legislação (PDP e Lei nº 808/1999) define parâmetros de dimensionamento e de acessibilidade dos passeios públicos;
- A forma linear dos núcleos urbanos gera deslocamentos representativos para pedestres e ciclistas
- Estes parâmetros não são refletidos na realidade municipal;
- As principais vias dos núcleos urbanos de Angelina possuem extensos trechos sem calçada ou com calçada apenas de um lado da via;
- Destaca-se ainda a descontinuidade, precariedade e falta de manutenção; pouca ou nenhuma arborização; calçadas estreitas; calçadas fora dos padrões das normas de acessibilidade; e obstáculos (placas e postes) presentes no meio da calçada; e
- Infraestrutura cicloviária: não foram identificadas ciclovias, ciclorrotas ou ciclofaixa ao longo das vias estruturantes do município. A legislação municipal pouco menciona este modal.

# infraestrutura



## Energia elétrica

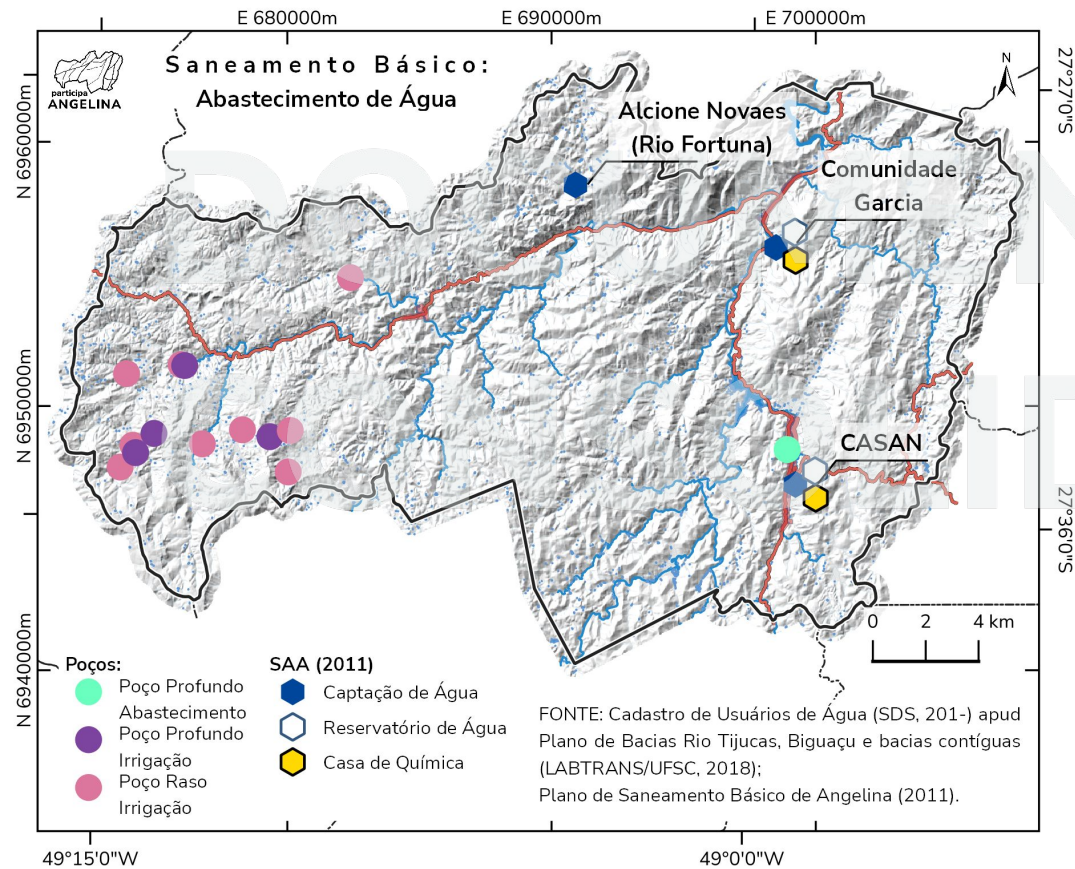
Ano	Total de consumo	Total de consumidores	Média per capita de consumo
2013	397590	1.740	228,5
2014	433669	1.801	240,8
2015	396279	1.848	214,4
2016	402377	1.885	213,4
2017	417273	1.919	217,4

Fonte: IBGE, PNAD





# infraestrutura



## Abastecimento de água

- Três sistemas independentes alimentados por mananciais de águas superficiais: um público, operado pela CASAN; e dois comunitários (Garcia e Coqueiros), operados pela Prefeitura
- Cerca de 86% da população é atendida por captação individual, de mananciais de águas subterrâneas.

Sistema de abastecimento	Urbana	Rural	População atendida	% população total
Sistema CASAN (rede geral)	685	16	701	13,48
Poço ou nascente na propriedade	82	2.913	2.995	57,61
Poço ou nascente fora da propriedade	324	1.164	1.488	28,62
Rio, açude, lago ou igarapé	-	12	12	0,23
Água da chuva armazenada de outra forma	-	3	3	0,06
<b>TOTAL</b>	<b>1.091</b>	<b>4.108</b>	<b>5.199</b>	<b>100</b>

Sistema de abastecimento	Urbana	Rural	População atendida	% população total
Sistema comunitário Garcia (c/tratamento)	-	-	120	2,22
Sistema comunitário Coqueiros (s/tratamento)	-	-	88	1,63
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>208</b>	<b>3,85</b>



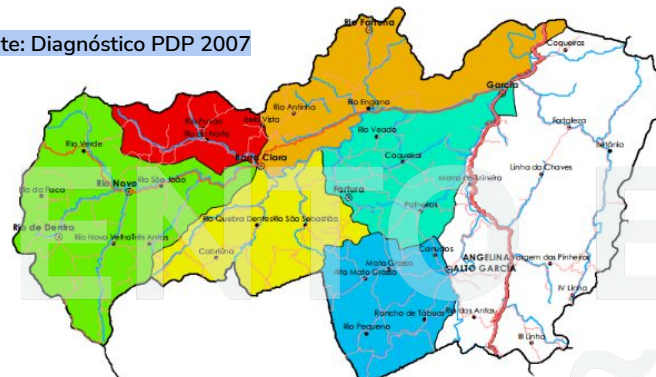
# infraestrutura



## Esgotamento sanitário

- Não há rede geral de coleta e tratamento de esgoto sanitário;
- Em 2000 (IBGE), 69,04% do esgoto não era tratado e tinha seu destino nos cursos d'água ou em valas
- Relevância do Programa de Microbacias, com a instalação sistema individual de esgotamento adequado, sobretudo para as comunidades isoladas;
- Em 2010 (IBGE), a maior parte da população (63,28% dos domicílios) possuía soluções semi adequadas de esgotamento sanitário;
- Sistemas independentes com baixa eficiência e falta de manutenção periódica;
- O Plano Municipal de Saneamento Básico não informa valores necessários para investimento no sistema de coleta e tratamento do esgotamento sanitário.

Fonte: Diagnóstico PDP 2007



Tipo de esgotamento sanitário	Ano - 2010		
	Total	Urbana	Rural
Total	1.626	366	1.260
Rede geral de esgoto ou pluvial	2	1	1
Fossa séptica	1.029	295	734
Fossa rudimentar	68	15	53
Vala	264	18	246
Rio, lago ou mar	258	36	222
Outro tipo	2	-	2
Não tinham	3	1	2

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

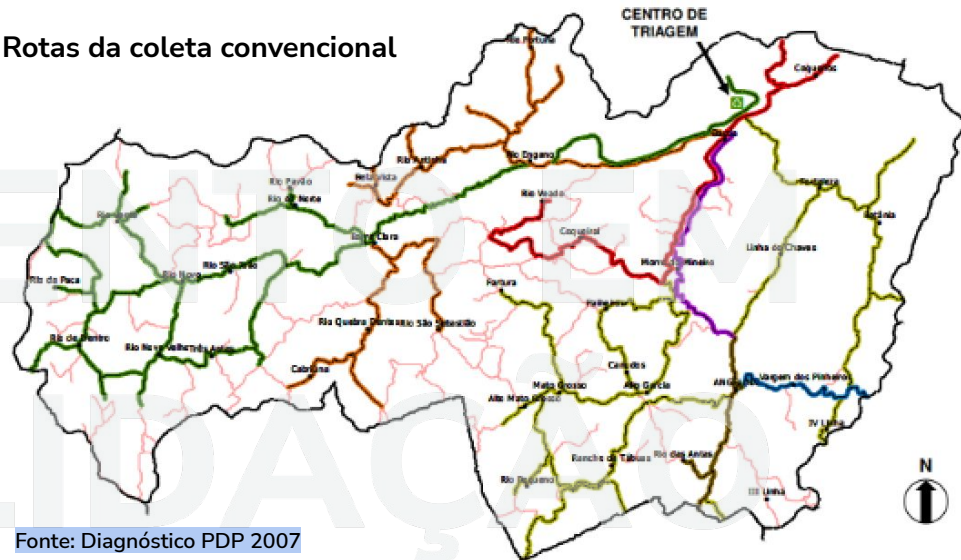
# infraestrutura



## Resíduos sólidos

- SNIS (2020): em Angelina 4.686 pessoas têm coleta regular de resíduos pelo menos uma vez por semana, representando 100% de cobertura urbana, integralmente porta a porta;
- O serviço é prestado pela Prefeitura, e a cobrança é feita por taxa específica no mesmo boleto do IPTU;
- Possui coleta seletiva (recupera cerca 650t por ano);
- Os resíduos convencionais coletados são direcionados ao Aterro Sanitário de Biguaçu, operado pela Veolia ;
- Os resíduos reciclados são encaminhados para o centro de triagem a compostagem localizados no Garcia, inaugurado em 2016;
- Também no centro de triagem é feita a compostagem do material orgânico, em leiras, utilizado em hortas no município
- É um serviço visto de forma bastante positiva pelos moradores;
- Existem catadores de materiais recicláveis que trabalham dispersos na cidade, mas sem organização em cooperativas ou associações;

Rotas da coleta convencional



Fonte: Diagnóstico PDP 2007

### OPERACIONAIS

📌 Massa coletada total	0,63 Kg/habitante/dia
📌 Massa coletada urbana	2,93 Kg/hab/dia
📌 Massa RDO coletada	- Kg/hab/dia
📌 Massa coletada reciclável	668,66 Kg/habitante/ano
📌 Massa recuperada	631,74 Kg/hab/ano
📌 Taxa recuperação	59,16 %

# infraestrutura



## Drenagem urbana

- Não há cadastro sistematizado de informações do sistema de drenagem;
- A topografia da sede do município favorece a drenagem e o escoamento é direcionado para os Rios Mundéus e Vargem dos Pinheiros,
- Extensa área rural do município, mas também boa parte das ruas das macrozonas urbanas não são atendidas por rede de drenagem pluvial.
- Nos núcleos urbanos (Sede, Barra Clara e Garcia), a microdrenagem ocorre superficialmente, com escoamento superficial das águas pluviais;
- Ligações irregulares de esgoto (seja in natura, seja do sistema isolados) na rede de drenagem, prejudicando qualidade da água
- Boa regulação da drenagem no parcelamento do solo e nos parâmetros urbanísticos para garantia da permeabilidade do solo
- Não há informações sobre projetos executivos dos segmentos de rede pluvial que foram implantados, sendo “executado empiricamente”.
- Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem são realizados pela Secretaria de Obras do município



Trecho do Rio Mundéus

Área da Sede com rede de coleta pluvial





# Leitura comunitária



## Leitura Comunitária

### 1. Questionário

#### 1.1 Introdução

##### 1.1.1 Método

##### 1.1.2 Coleta de Dados

##### 1.1.3 Divisão Territorial

##### 1.1.4 Análise dos Resultados

##### 1.1.5 Limitações

### 1.2 Perfil

#### 1.2.1 Bairro de residência

#### 1.2.2 Faixa Etária

#### 1.2.3 Gênero

#### 1.2.4 Grau de Escolaridade

#### 1.2.5 Renda Familiar

#### 1.2.6 Há quanto tempo mora em Angelina

#### 1.2.7 Local de Trabalho

#### 1.2.8 Motivo de mudança para Angelina

#### 1.2.9 Acesso a informações do Plano Diretor Participativo

### 1.3 Análise da Cidade

#### 1.3.1 Avaliação de Aspectos Culturais e de Preservação

##### 1.3.1.1 Comentários Adicionais

#### 1.3.2 Distribuição de Serviços Públicos

##### 1.3.2.1 Comentários Adicionais

#### 1.3.3 Economia Local

##### 1.3.3.1 Comentários Adicionais

#### 1.3.4 Aspectos Urbanos

##### 1.3.4.1 Comentários Adicionais

#### 1.3.5 Meio de Locomoção na cidade

#### 1.3.6 Áreas de preservação ambiental

#### 1.3.7 Áreas de preservação histórica/cultural

#### 1.3.8 Áreas precárias

#### 1.3.9 Três principais problemas de Angelina

##### 1.3.9.1 Comentários adicionais

#### 1.3.10 Três principais pontos positivos de Angelina

##### 1.3.10.1 Comentários adicionais

#### 1.3.11 Principais características de Angelina

### 1.4 Análise por Área Territorial

#### 1.4.1 Área Territorial de Alto Garcia

##### 1.4.1.1 Carência de serviços municipais próximos à sua residência

##### 1.4.1.2 Falta de oferta na área territorial

##### 1.4.1.3 Presença de ocupações Irregulares

###### 1.4.1.3.1 Comentários adicionais

##### 1.4.1.4 Serviços de saneamento existentes

##### 1.4.1.5 Serviços de rede de energia, comunicação e entregas

##### 1.4.1.6 Abastecimento de água

##### 1.4.1.7 Destinação do esgoto

##### 1.4.1.8 Distribuição e abastecimento de energia elétrica

##### 1.4.1.9 Poluição e/ou contaminação dos rios e/ou áreas de preservação ambiental

#### 1.4.2 Área Territorial de Barra Clara

##### 1.4.2.1 Carência de serviços municipais próximos à sua residência

##### 1.4.2.2 Falta de oferta na área territorial

##### 1.4.2.3 Presença de ocupações Irregulares

##### 1.4.2.4 Serviços de saneamento existentes

##### 1.4.2.5 Serviços de rede de energia, comunicação e entregas

##### 1.4.2.6 Abastecimento de água

##### 1.4.2.7 Destinação do esgoto

##### 1.4.2.8 Forma de distribuição e abastecimento de energia elétrica

##### 1.4.2.9 Poluição e/ou contaminação dos rios e/ou áreas de preservação ambiental

#### 1.4.3 Área Territorial do Centro

##### 1.4.3.1 Carência de serviços municipais próximos à sua residência

##### 1.4.3.2 Falta de oferta na área territorial

##### 1.4.3.3 Presença de ocupações irregulares

###### 1.4.3.3.1 Comentários adicionais

##### 1.4.3.4 Serviços de saneamento existentes

##### 1.4.3.5 Serviços de rede de energia, comunicação e entregas

##### 1.4.3.6 Abastecimento de água

##### 1.4.3.7 Destinação do esgoto

##### 1.4.3.8 Forma de distribuição e abastecimento de energia elétrica das residências

##### 1.4.3.9 Poluição e/ou contaminação dos rios e/ou áreas de preservação ambiental

#### 1.4.4 Área Territorial de Garcia

##### 1.4.4.1 Carência de Serviços municipais próximos à sua residência

##### 1.4.4.2 Falta de oferta na área territorial

##### 1.4.4.3 Presença de ocupações Irregulares

###### 1.4.4.3.1 Comentários adicionais

##### 1.4.4.4 Serviços de saneamento existentes

##### 1.4.4.5 Serviços de rede de energia, comunicação e entregas

##### 1.4.4.6 Abastecimento de água

##### 1.4.4.7 Destinação do esgoto

##### 1.4.4.8 Distribuição e abastecimento de energia elétrica

##### 1.4.4.9 Poluição e/ou contaminação dos rios e/ou áreas de preservação ambiental

#### 1.4.5 Área Territorial de Rio Novo

##### 1.4.5.1 Carência de serviços municipais próximos à sua residência

##### 1.4.5.2 Falta de oferta na área territorial

##### 1.4.5.3 Presença de ocupações Irregulares

##### 1.4.5.4 Serviços de saneamento existentes

##### 1.4.5.5 Serviços de rede de energia, comunicação e entregas

##### 1.4.5.6 Abastecimento de água

##### 1.4.5.7 Destinação do esgoto

##### 1.4.5.8 Distribuição e abastecimento de energia elétrica

##### 1.4.5.9 Poluição e/ou contaminação dos rios e/ou áreas de preservação ambiental

### 1.5 Síntese Áreas Territoriais

#### 1.5.1 Carência de serviços municipais próximos a sua residência

#### 1.5.2 Falta de oferta na Área Territorial

#### 1.5.3 Presença de ocupações irregulares

#### 1.5.4 Serviço de saneamento

#### 1.5.5 Serviço de rede de energia, comunicação e entregas

#### 1.5.6 Abastecimento de Água

#### 1.5.7 Destinação do Esgoto

#### 1.5.8 Distribuição e abastecimento de energia elétrica

#### 1.5.9 Poluição e/ou contaminação dos rios e áreas de preservação ambiental

### 2. Oficinas Territoriais

#### 2.1 Introdução

##### 2.1.1 Apresentação

##### 2.1.2 Dinâmica

##### 2.1.3 Divisão Territorial

##### 2.1.4 Análise dos resultados

#### 2.2 Oficina Área Territorial Alto Garcia

##### 2.2.1 Percepção sobre Angelina AT Alto Garcia

###### 2.2.1.1 Aspectos Positivos AT Alto Garcia

###### 2.2.1.2 Aspectos Negativos AT Alto Garcia

#### 2.3 Oficina Área Territorial Barra Clara

##### 2.3.1 Percepção sobre Angelina AT Barra Clara

###### 2.3.1.1 Aspectos Positivos AT Barra Clara

###### 2.3.1.2 Aspectos Negativos AT Barra Clara

#### 2.4 Oficina Área Territorial Centro

##### 2.4.1 Percepção sobre Angelina AT Centro

###### 2.4.1.1 Aspectos Positivos AT Centro

###### 2.4.1.2 Aspectos Negativos AT Centro

#### 2.5 Oficina Área Territorial Garcia

##### 2.5.1 Percepção sobre Angelina AT Garcia

###### 2.5.1.1 Aspectos Positivos AT Garcia

###### 2.5.1.2 Aspectos Negativos AT Garcia

#### 2.6 Oficina Área Territorial Rio Novo

##### 2.6.1 Percepção sobre Angelina AT Rio Novo

###### 2.6.1.1 Aspectos Positivos AT Rio Novo

###### 2.6.1.2 Aspectos Negativos AT Rio Novo

#### 2.7 Síntese Aspectos Positivos das Áreas Territoriais

#### 2.8 Síntese Aspectos Negativos das Áreas Territoriais

#### 2.9 Poemas dos Desejos





# leitura comunitária

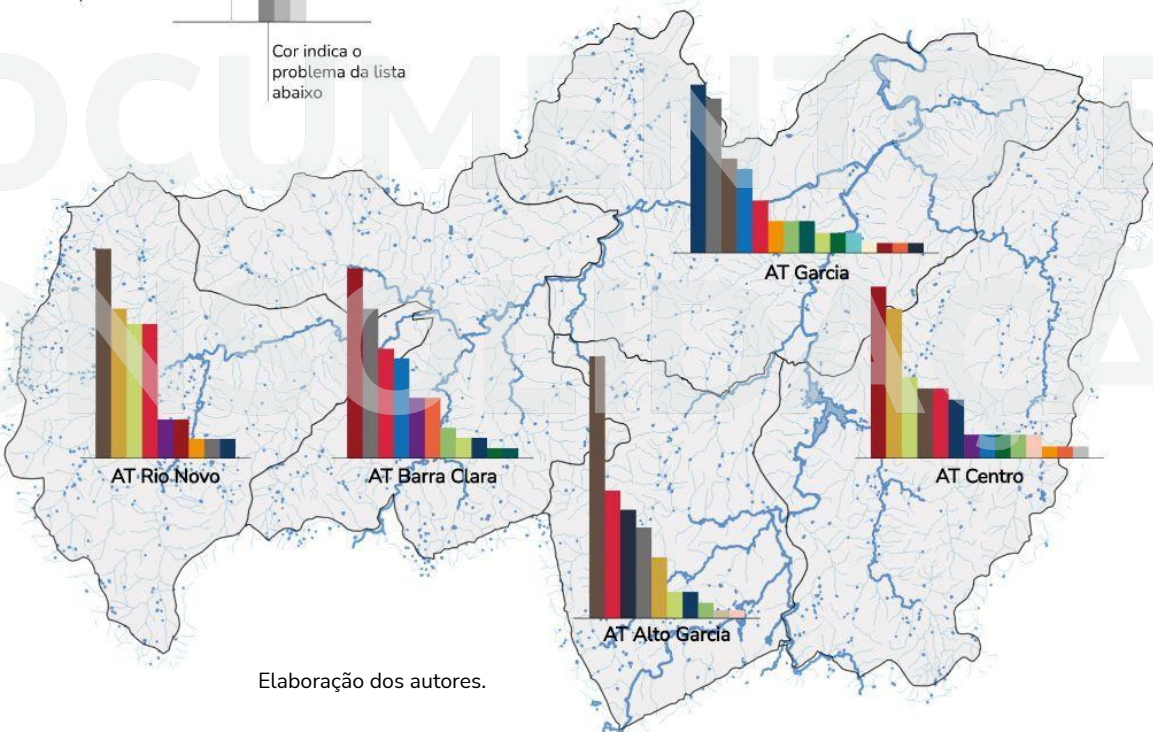


Como síntese dos aspectos negativos levantados nas Oficinas Territoriais, tem-se igualmente a imagem ao lado.

Os três principais problemas que apareceram são relativos à 'Administração/Gestão/Política Pública', 'esporte, lazer e cultura' e 'infraestrutura urbana'.

Altura é relativa ao número de vezes que problema foi apontado na oficina

Cor indica o problema da lista abaixo



Elaboração dos autores.

Figura 06 - Principais aspectos negativos apontados nas oficinas territoriais por Área Territorial



# leitura comunitária



Abaixo são apresentadas as tabelas que demonstram os principais **10 pontos positivos levantados em ambas as dinâmicas** para uma análise comparativa e possibilidade de cruzamento das informações apontadas como positivas pela população.

## QUESTIONÁRIO

nº	Pontos Positivos	R	%
01	Gestão dos Resíduos Sólidos	42	16,67%
02	Limpeza urbana	41	16,27%
03	Segurança	33	13,10%
04	Distribuição dos serviços de saúde	25	9,92%
05	Distribuição de instituições de ensino	19	7,54%
06	Preservação ambiental	14	5,56%
07	Arborização Urbana	12	4,76%
08	Acesso à moradia	11	4,37%
09	Trânsito	9	3,57%
10	Distribuição de água	7	2,78%

Elaboração dos autores.

## OFICINAS TERRITORIAIS

nº	Pontos Positivos	Fichas	Porcentagem
01	Qualidade de Vida	99	28,86%
02	Meio Ambiente	43	12,54%
03	Saúde	43	12,54%
04	Educação	37	10,79%
05	Saneamento Básico	31	9,04%
06	Economia	20	5,83%
07	Transporte e Mobilidade	15	4,37%
08	Esporte, Lazer e Cultura	9	2,62%
09	Patrimônio Histórico e Cultural	9	2,62%
10	Segurança Pública	9	2,62%

Elaboração dos autores.

# leitura comunitária



Já aqui são apresentadas as tabelas que demonstram os principais **10 pontos negativos levantados em ambas as dinâmicas** para a mesma análise comparativa e possibilidade de cruzamento das informações apontadas como negativas pela população de Angelina.

## QUESTIONÁRIO

n°	Pontos Negativos	Qnt.	Porcentagem
01	Coleta e tratamento de esgoto	38	13,62%
02	Oferta de emprego	29	10,39%
03	Falta de incentivo ao turismo	21	7,53%
04	Ausência de ciclovias e ciclofaixas	19	6,81%
05	Calçadas	18	6,45%
06	Conexão entre as vias	16	5,73%
07	Falta de clareza da legislação urbana	14	5,02%
08	Transporte público	13	4,66%
09	Complexidade e/ou lentidão no processo de licenciamento e aprovação de projetos	11	3,94%
10	Degradação ambiental	11	3,94%

Elaboração dos autores.

## OFICINAS TERRITORIAIS

n°	Pontos Negativos	Fichas	Porcentagem
01	Administração/Gestão/Política Pública	55	16,42%
02	Esporte, Lazer e Cultura	43	12,84%
03	Infraestrutura Urbana	41	12,24%
04	Saneamento Básico	37	11,04%
05	Transporte e Mobilidade	28	8,36%
06	Ordenamento Territorial	27	8,06%
07	Economia	21	6,27%
08	Educação	20	5,97%
09	Zoonoses	13	3,88%
10	Comércio	10	2,99%
	Meio Ambiente	10	2,99%

Elaboração dos autores.

# leitura comunitária



Para finalizar o estudo coletou desejos dos moradores de Angelina para o futuro da cidade nos próximos 10 anos. No questionário foi através de frases como opções e espaço para acrescentar novos desejos. Cada respondente podia selecionar até 3 opções. Já nas oficinas territoriais poderiam expressar seus desejos por escrito ou desenhos livres.

A tabela com as 10 frases mais selecionadas e a Figura com o Mapa de Palavras apresentam visualmente as principais contribuições, destacando as palavras mais citadas em dimensões maiores.

## QUESTIONÁRIO

nº	DESEJO - as 10 opções mais selecionadas	RELAÇÃO %
01	Ações para atrair e estimular novos empreendimentos	20,14%
02	Estímulo às atividades agrícolas local	13,67%
03	Investimentos em infraestrutura (luz, água, coleta de esgoto, coleta de lixo)	11,87%
04	Fomento ao turismo ecológico	8,63%
05	Leis de incentivo a instalação de comércios e serviços de bairro	7,55%
06	Melhor conexão entre as diferentes áreas do município	7,19%
07	Ampliação dos locais de área de lazer e prática de esporte	6,83%
08	Melhoria do transporte público	6,47%
09	Investimento em atividades culturais (biblioteca, cinema, teatro, dentre outros)	6,12%
10	Maior expansão urbana	5,04%

Elaboração dos autores.





# síntese final



## QUESTIONÁRIO

Deficiência coleta e tratamento de esgoto

Baixa conexão entre as vias

Baixa oferta de emprego

Falta de clareza da legislação urbana

Falta de incentivo ao turismo

Deficiências no Transporte público

Ausência de cicloviás e ciclofaixas

Lentidão/complexidade na aprovação dos projetos

Falta ou baixa qualidade das calçadas

Degração ambiental

## OFICINAS TERRITORIAIS

Gestão de políticas públicas setoriais (saúde, educação, patrimônio, etc.)

Economia (aspecto negativo)

Falta de oportunidades de lazer, esporte e cultura

Educação

Deficiências na infraestrutura urbana

Zoonoses

Saneamento básico (esgoto)

Degradação do meio ambiente

Deficiências no transporte público e mobilidade

Baixa diversidade de comércio

Ordenamento territorial

## DESEJOS

Atrair novos empreendimentos

Melhoria das conexões entre áreas do município

Estímulo às atividades agrícolas locais

Ampliação de áreas de lazer e esportes

Melhoria da infraestrutura (esgoto, água)

Melhoria do transporte público

Maior fomento ao turismo ecológico

Maior oferta de atividades culturais

Maior diversidade de comércio e serviços de bairro

Maior expansão urbana

## LEITURA TÉCNICA

Conflitos de uso e ocupação com restrições ambientais

Má distribuição de equipamentos e serviços públicos

Baixo desenvolvimento das localidades rurais

Baixa disponibilidade de áreas de lazer

Fragilidade institucional na gestão urbana

Baixa valorização do patrimônio histórico

Baixa efetividade instrumentos de planejamento

Baixa disponibilidade de análises dos impactos das PCH's

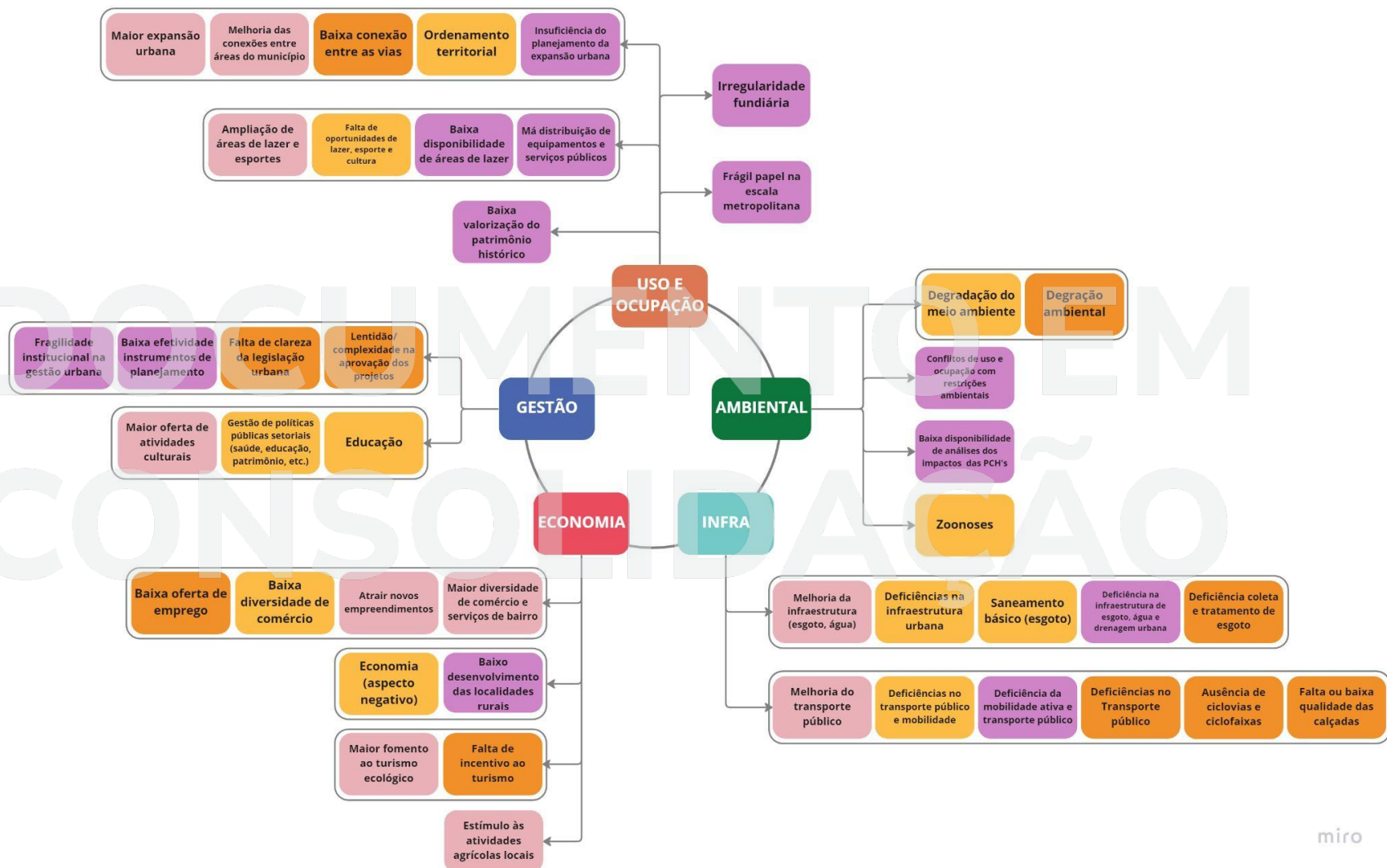
Deficiência na infraestrutura de esgoto, água e drenagem urbana

Frágil papel na escala metropolitana

Irregularidade fundiária

Deficiência da mobilidade ativa e transporte público

Insuficiência do planejamento da expansão urbana



# síntese final



Insuficiência do planejamento da expansão urbana

Irregularidade fundiária

Baixa integração entre áreas e conexão entre as vias

Conflitos de uso e ocupação com restrições ambientais

Degradação ambiental

Deficiência na infraestrutura de esgoto, água e drenagem urbana

Má distribuição de equipamentos e serviços públicos, áreas de lazer e culturais

Frágil papel na escala metropolitana

Baixa valorização do patrimônio histórico

Baixa disponibilidade de análises dos impactos das PCH's

Deficiência da mobilidade ativa e transporte público

USO E OCUPAÇÃO

ECONOMIA

AMBIENTAL

INFRA

GESTÃO

Dimensões

Baixa diversidade de comércio, serviços e empregos

Baixo desenvolvimento das localidades rurais

Fragilidade institucional na gestão urbana

Falta de incentivo ao turismo

Falta de estímulo às atividades agrícolas locais

Deficiência na gestão de políticas públicas setoriais (saúde, educação, patrimônio, etc.)



# próximas etapas



- Disponibilização do arquivo apresentado para a população no site do processo e também da PMA;
- Organização da Segunda Audiência Pública - Sugestão:  
última semana do mês de março (28 ou 29/03);
- Elaboração da versão consolidada da Leitura da Cidade;
- Elaboração preliminar das diretrizes e eixos estratégicos;
- Discussão das diretrizes e eixos estratégicos com equipe técnica PMA;
- Realização da segunda rodada de Oficinas Territoriais (Comunidade + Conselho), prevista para a última semana de abril.



**ACOMPANHE O PROCESSO:**

[participaangelina.ufsc.br](http://participaangelina.ufsc.br)

**contato e-mail**



[participaangelina@gmail.com](mailto:participaangelina@gmail.com)

**redes sociais**



[@participaangelina](https://www.instagram.com/participaangelina)



[@participaangelina](https://www.facebook.com/participaangelina)



[@pdp\\_angelina](https://twitter.com/pdp_angelina)



[Plano Diretor Participativo de Angelina - SC](#)